

Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

6^o Ano

Segundo Trimestre

SEDU 2026



Gerência de Currículo da Educação Básica



ZIRALDO

“E foi aí que todo mundo descobriu que ele não tinha sido um menino maluquinho ele tinha sido era um menino feliz”.



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

Governador

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO

Secretária de Estado da Educação

ANDRÉA GUZZO PEREIRA

Subsecretário da Educação Básica e Profissional

ANDRÉ MELOTTI ROCHA

Gerente de Currículo da Educação Básica

JOCILENE GADIOLI DE OLIVEIRA

Subgerente de Desenvolvimento Curricular da Educação Básica

KAYODÊ DAVID DE MELO SOUZA

Subgerente de Educação Ambiental

JÉSSICA AFLÁVIO DOS SANTOS

2026

Coordenadores do componente curricular

ADRIANA MÁRCIA DE ALMEIDA
FERNANDA MAIA LYRIO
IGOR DA ROCHA GULICZ
MARIA EDUARDA SCARPAT VALENTIM
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI

Validadoras das Rotinas Pedagógicas Escolares

MONALISA DI PAULA SILVA DE ALBUQUERQUE
NALINI BRUM LIMA FERNANDES
VIVIANY DE PAULA GAMBARINI
ALANA RUBIA STEIN ROCHA

Professores bolsistas responsáveis pela elaboração das Rotinas Pedagógicas Escolares

5º ano EF

SANDRA MARÇAL DIAS TEBALDI
ANA PAULA NOVAES DA SILVA

6º ano EF

RAIANE ROBERTA REINELL
ELIEL DOS ANJOS DOS SANTOS

7º ano EF

RAQUEL LYRA SILVA
LETICIA PINHEIRO DE OLIVEIRA
VINÍCIUS DELFINO SILVA

8º ano EF

ROBERTO CARLOS TETZNER ZUMACKE
MAGDA SIMONE TIRADENTES

9º ano EF

LETÍCIA XAVIER DE OLIVEIRA PINTOR
LETÍCIA LIMA DA SILVA NOGUEIRA
RAFAEL MASSENA



SUMÁRIO



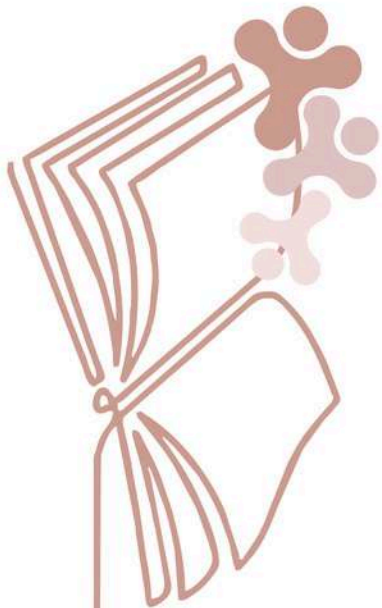
CAPÍTULO 3

<u>Funções e flexões: substantivos</u>	07
<u>ATIVIDADES</u>	16
<u>Funções e flexões: adjetivos</u>	19
<u>ATIVIDADES</u>	27
<u>Lenda</u>	30
<u>ATIVIDADES</u>	34
<u>Carta do Leitor</u>	37
<u>ATIVIDADES</u>	42

CAPÍTULO 4

<u>Poema</u>	47
<u>ATIVIDADES</u>	53
<u>Figuras de Linguagem: personificação, hipérbole, comparação, metáfora e metonímia</u>	55
<u>ATIVIDADES</u>	63





Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026

CAPÍTULO 3

- Funções e flexões: substantivos
- Funções e flexões: adjetivos
- Lenda
- Carta do Leitor



Gerência de Currículo
da Educação Básica



ZIRALDO

“E foi aí que todo mundo descobriu que ele não tinha sido um menino maluquinho ele tinha sido era um menino feliz”.



Olá, estudante!

Neste **terceiro capítulo**, vamos explorar como as palavras e os textos se organizam para transmitir sentidos, emoções e informações.

Vamos estudar as **funções e flexões dos substantivos e adjetivos**, aprendendo como essas classes de palavras podem indicar gênero, número e intensidade, além de contribuir para o efeito de sentido em um texto.

Também vamos conhecer gêneros narrativos e argumentativos, como **lendas e cartas do leitor**, entendendo suas características, elementos e finalidades. Nas lendas, você vai aprender a identificar o conflito gerador da narrativa, os personagens, os acontecimentos principais e secundários, além de perceber como o texto constrói sentido e mantém a atenção do leitor.

Nas cartas de leitor, vamos distinguir fatos de opiniões, analisar a tese apresentada e os argumentos utilizados para sustentá-la, reconhecendo a forma como o autor organiza suas ideias e a força de suas escolhas linguísticas.

Ao longo deste capítulo, você vai praticar a leitura crítica, a interpretação das palavras e expressões, a identificação de efeitos de sentido decorrentes de substantivos, adjetivos e escolhas lexicais, e a compreensão de diferentes gêneros textuais, desenvolvendo habilidades importantes para ler, escrever e interpretar textos de forma reflexiva e consciente.

Desejamos a todos(as) um excelente estudo!!



Substantivo

Os substantivos são palavras que nomeiam seres (reais ou imaginários), objetos, sentimentos, ações, acontecimentos, lugares, ideias etc.



O sentimento de **esperança** é um substantivo.



Apesar de não existir, o conceito de **fada** é um substantivo.



O **Espírito Santo** é um substantivo.



A palavra **criança** é um substantivo.



O **carro** é um substantivo.

Os substantivos são palavras variáveis; sua forma pode ser alterada para mostrar alguns aspectos: gênero (masculino e feminino), número (singular e plural) e grau (aumentativo e diminutivo).

Para que serve o substantivo?

O substantivo é uma das classes de palavras essenciais da língua. É responsável pela nomeação dos seres e das coisas que estão à nossa volta, bem como de nossos sentimentos e ideias.

Além disso, é essencial para atender à necessidade humana de ordenar, classificar, distinguir, hierarquizar etc.



Sem os substantivos, como faríamos a distinção, por exemplo, entre peixe e homem? Terra, sal e mel?



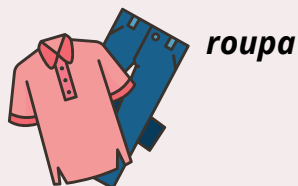
CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos podem ser classificados com base em dois critérios:

1. Quanto a sua estrutura e formação:

SUBSTANTIVOS SIMPLES OU COMPOSTOS

Quando os substantivos são formados apenas por uma palavra, o que é mais comum, eles são chamados de **simples**.



Quando são formados por mais de uma palavra, os substantivos são chamados de **compostos**, como no caso de "água-viva".



Os substantivos compostos podem ser escritos com ou sem hífen, dependendo de regras específicas da língua portuguesa. Em caso de dúvida, é importante consultar um dicionário.

VOCÊ SABIA?



SUBSTANTIVOS PRIMITIVOS OU DERIVADOS

Os substantivos **primitivos** são aqueles que não se formam com base em nenhuma outra palavra.



Os substantivos **derivados** são aqueles que se originam de uma palavra já existente.





2. Quanto ao seu significado:

SUBSTANTIVOS COMUNS OU PRÓPRIOS

Os substantivos **comuns** são aqueles que denominam seres da mesma espécie ou elementos de determinado grupo, de forma genérica. Eles são escritos com letra inicial minúscula.



Os substantivos **próprios** são aqueles que particularizam seres ou elementos, especificando-os. Eles são escritos com letra inicial maiúscula.



Disponível em:
<<https://br.pinterest.com/pin/305259681002729912/>>. Acesso em 27 jan. 2025.

Disponível em:
<<https://brfrance.com.br/consorcio/kwid-intense>>. Acesso em 27 jan. 2025.

Disponível em:
<https://tvpedia brasil.fandom.com/pt-br/wiki/Taís_Araújo>. Acesso em 27 jan. 2025.

Usamos as letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios.

SUBSTANTIVOS CONCRETOS OU ABSTRATOS

Os substantivos **concretos** dão nome a seres, objetos e lugares de existência própria (independente de outros seres), reais ou imaginários.



Palavras como **vampiro**, **fada** e **gnomo** são consideradas substantivos concretos, pois têm existência própria (isto é, existem de forma independente). Apesar de não existirem no mundo real, podemos imaginá-los com facilidade.

Os substantivos **abstratos** designam sensações, conceitos, ideias, sentimentos etc.

Os substantivos abstratos não existem de forma independente. Eles precisam de outros seres. O amor, por exemplo, só existe se for sentido por alguém. A saudade e o cansaço funcionam da mesma forma.



saudade



cansaço

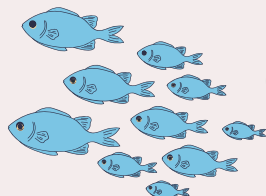


amor



SUBSTANTIVOS COLETIVOS

O substantivo coletivo pode designar um conjunto de animais, pessoas, profissões, objetos, entre outros.



Cardume
coletivo de peixes



Rebanho
coletivo de bois, cabras,
ovelhas...



Molho
coletivo de chaves



Frota
coletivo de veículos

Embora a palavra se refira a vários seres, ela é sempre escrita no singular, a não ser que haja mais de um grupo.

Por exemplo, na frase “Dois cardumes foram avistados pelos banhistas”, o substantivo coletivo cardume (que indica um conjunto de peixes) está no plural porque os banhistas avistaram mais de um.

Veja outros exemplos!



Elenco: conjunto de atores.

Resma: conjunto de papéis.

Atlas: conjunto de mapas.

Penca: de bananas.

Alcateia: conjunto de lobos.

Biblioteca: conjunto de livros.

Floresta: conjunto de árvores.

Matilha: conjunto de cães.

Leia a tirinha a seguir:



Disponível em: <https://qcon-assets-production.s3.amazonaws.com/images/provas/100794/32.png>. Acesso em: 28 jan. 2025.

Os substantivos admitem mais de uma classificação.

A palavra amor é um substantivo simples, abstrato, comum e primitivo.



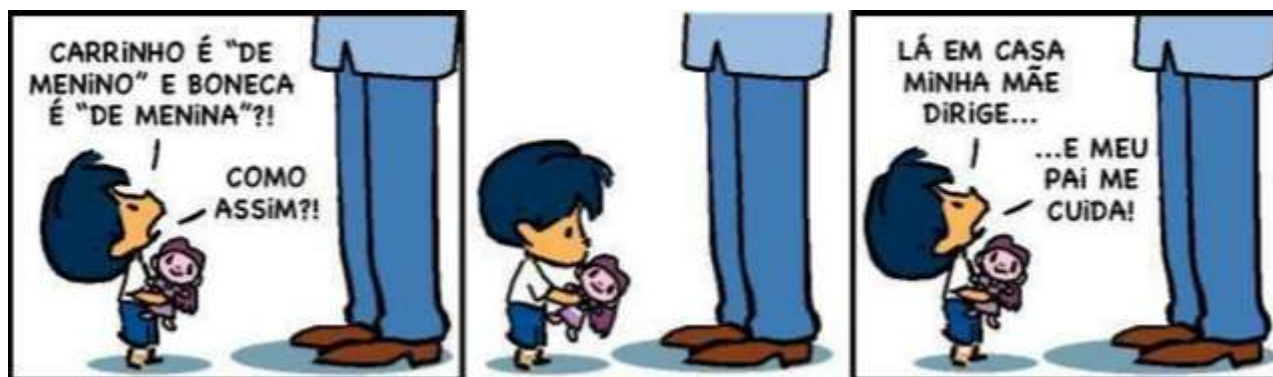


FLEXÃO DOS SUBSTANTIVOS

Os substantivos podem ser flexionados, ou seja, modificados para concordarem com outras palavras dentro das frases. Há três tipos de flexão:

FLEXÃO DE GÊNERO

Leia a tirinha a seguir:



Disponível em: <https://64.media.tumblr.com/0956d4b417097bdb864113a57018626b/tumblr_nxc6x5BK6O1u1iysqo1_1280.jpg>. Acesso em 20 mar. 2026.

Existem dois gêneros gramaticais: o masculino e o feminino. O gênero diz respeito a todos os substantivos de nossa língua: seres animais providos de sexo, locais, coisas e emoções.

Na fala de Armandinho, podemos ver os substantivos no gênero feminino (menina) e masculino (menino): "Carrinho é 'de **menino**' e boneca é 'de **menina**'?!"...

Quanto ao gênero, podemos classificar os substantivos em:

- **Substantivos biformes** são aqueles que possuem **duas formas distintas**: uma para o gênero masculino e outra para o feminino.
Exemplos: *professor/professora* e *amigo/amiga*.
- **Substantivos uniformes** possuem **apenas uma forma para indicar ambos os gêneros** (masculino e feminino) e se dividem em três categorias:
 - **Epícenos**: apresentam um único gênero e são usados para designar animais.
 - Exemplo: *foca* (macho ou fêmea).
 - **Sobrecomuns**: têm um único gênero e se referem a pessoas.
 - Exemplo: *criança* (independentemente de ser menino ou menina).
 - **Comuns de dois gêneros**: possuem a mesma forma para masculino e feminino, sendo diferenciados pelo artigo ou outro elemento acompanhante.
 - Exemplo: *o artista* e *a artista*.



FLEXÃO DE NÚMERO

Leia a tirinha a seguir:



Arquivo Adriana Paiva

Disponível em: <<https://adriana paivablog.wordpress.com/tag/tirinhas/>>. Acesso em 28 jan. 2025.

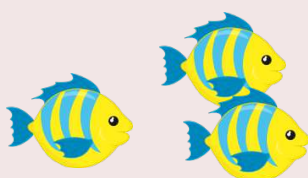
A tirinha de Luís Fernando Veríssimo brinca com a **flexão de número dos substantivos** ao questionar o plural de “pôr do sol” (que, desde o último Acordo Ortográfico, é escrito sem hífen). O humor surge da resposta inesperada: “crepúsculos”.

A flexão de número é a variação que os substantivos sofrem para indicar **singular** (um único ser ou elemento) **ou plural** (mais de um). No caso, o plural de “pôr do sol” é “pores do sol”.

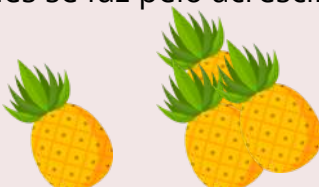
Os substantivos possuem algumas regras para a criação do plural. Observe:

Plural dos substantivos simples

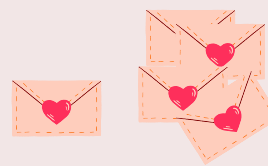
O plural dos substantivos simples se faz pelo acréscimo da desinência **-s**:



peixe - peixes



abacaxi- abacaxis



carta - cartas

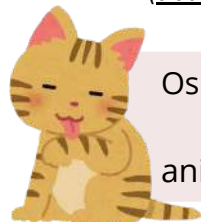
Porém, alguns substantivos simples fazem o plural de outras maneiras, dependendo de suas terminações. Confira as regras na próxima página:



Os substantivos terminados em **-n**, **-r**, **-s** ou **-z** fazem o plural acrescentando-se **-es**:

abdômen**n** - abdômen**es** açúcar**r** - açúcar**es** mês**s** - mes**es** vez**z** - vez**es**

(*abdomens*, sua forma popular, também pode ser aceita)



Os substantivos terminados em **-al**, **-el**, **-ol** ou **-ul** fazem o plural substituindo o **-l** por **-is**:

anim**al** - anim**ais** móv**el** - móv**eis** álco**ol** - álcoo**is** az**ul** - azu**is**



Os substantivos terminados em **-ão** podem fazer o plural com **-ãos** ou **-ães**:

bot**ão** - bot**ões** eleiç**ão** - eleiç**ões** charlat**ão** - charlat**ães** alem**ão** - alem**ães**

Plural dos substantivos compostos

Os substantivos compostos seguem regras diferentes dos substantivos simples, por isso, é importante conferirmos cada uma delas:



Nos substantivos compostos, as **palavras variáveis** (substantivo e adjetivo) vão para o plural, e as **invariáveis** (verbos, advérbios e interjeições) permanecem no singular. Veja os exemplos:

tenentes-coronéis (substantivo - substantivo) **amores-perfeitos** (substantivo - adjetivo)
abaixo-assinados (advérbio - adjetivo) **beija-flores** (verbo - substantivo)

Quando o segundo elemento funciona como **especificador** (com ou sem o auxílio da preposição), apenas o primeiro substantivo vai para o plural:

pé-de-cabra → **pés**-de-cabra pombo-correio → **pombos**-correio



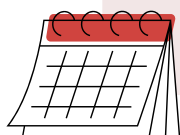
Nos compostos formados por **palavras repetidas**, apenas o segundo elemento se pluraliza:

corre-corre → corre-**corres** tico-tico → tico-**ticos**



Nos nomes dos **dias da semana**, pluralizam-se os dois elementos:

segunda-feira → **segundas-feiras** terça-feira → **terças-feiras**





FLEXÃO DE GRAU

Leia a tirinha a seguir:



Disponível em: <https://uploads.tudosaladeaula.com/2024/09/WtbAMdm4-1-6100-jpg.webp>. Acesso em 28 jan. 2025.

A tirinha utiliza o humor ao mostrar o dono pensando que seu canário morreu, quando, na verdade, ele apenas finge estar morto.

A **flexão de grau dos substantivos** expressa **variações de tamanho ou intensidade**. Na tirinha, temos “**passarinho**”, que é o diminutivo de “**pássaro**”, indicando pequeno porte. Já “**pobrezinho**” vem de “**pobre**”, sendo um diminutivo afetivo, que reforça a compaixão do dono pelo animal.

Além do grau “normal”, os substantivos admitem duas flexões de grau:

Grau Aumentativo

Analítico: Usa palavras que indicam grandeza junto ao substantivo.

Exemplos: **casa grande** **carro enorme**



Sintético: Forma-se com sufixos que transmitem a ideia de aumento.

Exemplos: **casarão** (casa + -rão) **carrão** (carr + -ão)

Grau Diminutivo

Analítico: Usa palavras que indicam pequenez ou delicadeza junto ao substantivo.

Exemplos: **cachorro pequeno** **livro curto**

Sintético: Forma-se com sufixos que transmitem a ideia de diminuição.

Exemplos: **cachorrinho** (cachorro + -inho) **livrinho** (livro + -inho)



Além de **indicar o tamanho real**, o grau pode ter **funções expressivas**, transmitindo sentimentos como **carinho, desprezo, exagero** ou **ironia**.

Joãozinho chegou cedo hoje (exemplo de carinho).

Aquele **sujeitinho** nem me cumprimentou (exemplo de desprezo).

Comi um **pratão** de feijoada (exemplo de exagero)!





Para Saber Mais



✓ Livro Didático “Português Linguagens”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://www.edocente.com.br/pnld/anos-finais-do-ensino-fundamental/colecao/portugues-linguagens-objeto-1-pnld-2024-anos-finais-ensino-fundamental/>

Conteúdo e atividades: “Conceituando”, “Classificação” e “Flexão dos substantivos” pp. 212-224 (no pdf).

✓ Livro Didático “Geração Alpha”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://bit.ly/3WAdeqg> (acesse especificamente o material do 6º ano)

Conteúdo e atividades: “Língua em Estudo - substantivo”, “Língua em estudo - o substantivo e suas flexões” pp. 194-197 e 206-208 (no pdf).



Kahoot Substantivos

Pdf do Kahoot disponível em: <https://create.kahoot.it/share/quiz-classificacao-dos-substantivos/4c821fc7-37c9-46af-95f3-fa5f81abb627>



Atividades



ATIVIDADE 1

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Leia a propaganda a seguir:

CPF na nota é BENEFÍCIO que VOLTA



Disponível em: <https://www.notapremiadacapixaba.es.gov.br/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

O substantivo "benefício", nesse contexto, indica um(a)

- A) ação específica que deve ser realizada.
- B) local onde as notas fiscais devem ser cadastradas.
- C) vantagem ou algo positivo para o consumidor.
- D) objeto concreto que pode ser segurado ou tocado.

ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Leia o texto a seguir:

Vale dos Beija-flores

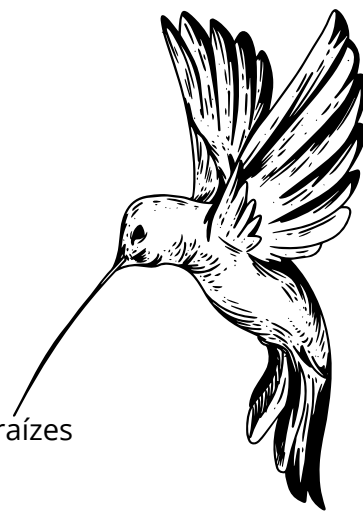
Paulo e Denio

[...]

Aqui neste paraíso, onde eu gosto de viver
Nada mais tenho a pedir, só tenho que agradecer
Por aqui não ter capela, lá vai eu rezar meu terço
Vou pra dentro de mim mesmo e de lá eu agradeço
ó, meu Deus, muito obrigado

Por essa vida feliz, pela cura com os remédios, que eu extraio das raízes
Pela mulher, filhos e netos, meus verdadeiros amores
Sou feliz demais aqui meu Deus, no Vale dos Beija-flores.

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/paulo-e-denio/vale-dos-beija-flores/>. Acesso em 10 de fevereiro de 2025.

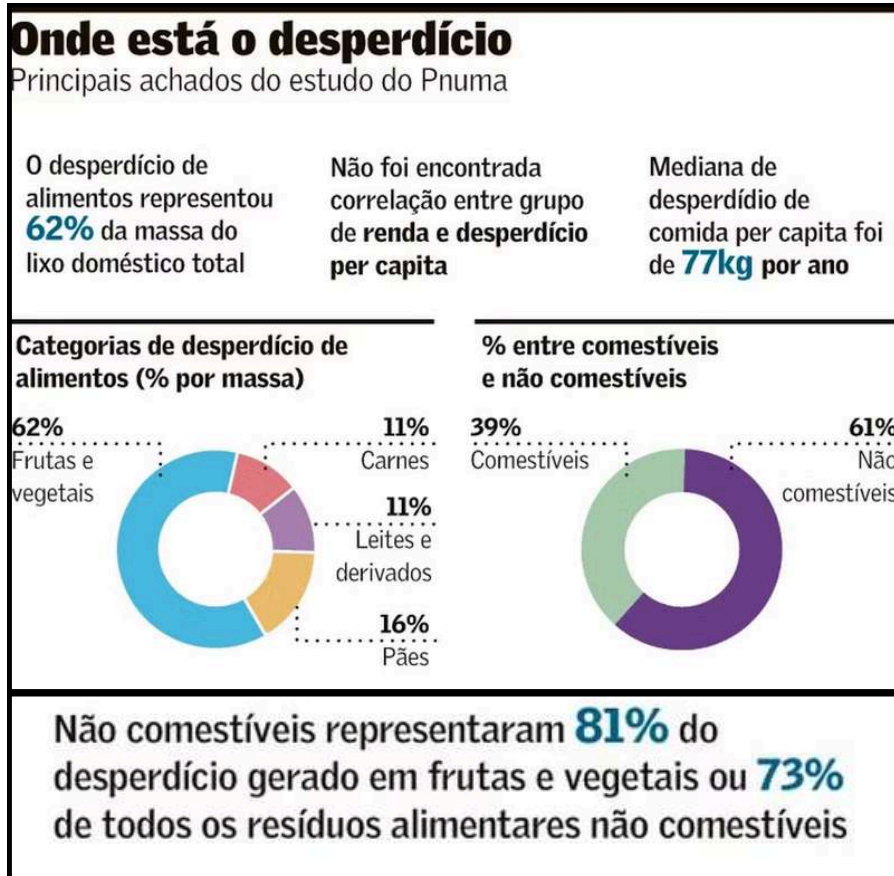


O substantivo composto "beija-flores", no contexto da letra da música *Vale dos Beija-Flores*, foi usado para

- A) indicar um elemento decorativo presente no cenário.
- B) reforçar a ideia de um ambiente natural e harmonioso.
- C) destacar a variedade de pássaros existentes no local.
- D) demonstrar um contraste entre a natureza e a vida humana.



Leia o texto a seguir para responder às questões 03 e 04:



Disponível em: <https://valor.globo.com/mundo/noticia/2024/03/28/desperdicio-de-alimentos-tem-impacto-no-clima-e-meio-ambiente.ghtml>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ATIVIDADE 3

ATIVIDADE 3

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

A palavra "desperdício" aparece na frase com o sentido de

- A) jogar fora ou não utilizar algo de forma adequada.
- B) sobrar uma grande quantidade de alimentos.
- C) guardar comida para ser reaproveitada depois.
- D) cozinhar os alimentos de maneira saudável.

ATIVIDADE 4

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No trecho acima, o substantivo "(não) comestíveis" foi utilizado para classificar determinados tipos de resíduos alimentares. Explique qual é o efeito de sentido produzido pelo uso dessa palavra no texto e como ela ajuda o leitor a compreender a informação apresentada.



Leia a propaganda a seguir:



ATIVIDADE 5

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

A substituição da palavra "portas" por "roletas" destaca

- A) um erro gramatical na frase que foi corrigido da propaganda.
- B) a importância de abrir portas e roletas ao mesmo tempo.
- C) um jogo de palavras que brinca com a função real do cartão.
- D) a necessidade de um cartão para abrir portas de casas.

Disponível em:

<https://www.folhavoria.com.br/economia/negocios/mp-cria-campanha-de-modernizacao-do-transporte-publico-capixaba/>. Acesso em: 23 jan. 2025.

Leia o Resumo da Crônica “O barco Juparanã”, do capixaba Rubem Braga, a seguir:

Na crônica Rubem Braga recorda sua infância em Linhares (ES), quando as travessias do lago Juparanã eram feitas em canoas a remo. Ele narra com encantamento a chegada do primeiro barco a motor, uma grande novidade que trazia rapidez e modernidade à região. No entanto, essa inovação também simbolizava o fim de um tempo mais simples, em que as viagens eram longas, tranquilas e cheias de histórias. O autor descreve a expectativa dos moradores e sua própria emoção ao ver o barco funcionar, contrastando o entusiasmo pelo progresso com a melancolia da mudança. Ao final, a crônica reflete sobre o passar do tempo e a nostalgia das coisas que se perdem com ele.

Texto Gerado por IA em 24 jan 2025

Crônica na íntegra disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/13083/o-barco-juparana>. Acesso em: 23 jan. 2025.

ATIVIDADE 6

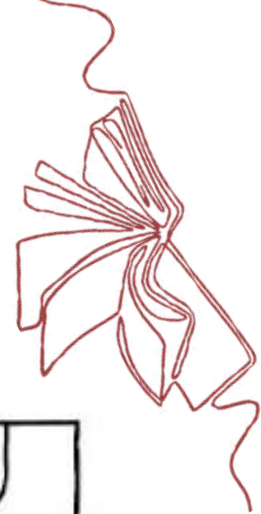
D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

Nesse texto, no trecho “[...] contrastando o entusiasmo pelo progresso com a melancolia da mudança”, explique o motivo da palavra destacada ter sido usada nesse contexto.

- A) a troca de casa ou cidade, que era o sonho do autor.
- B) a chegada de algo novo, alterando o que existia antes.
- C) uma viagem para um lugar distante, real ou imaginário.
- D) a compra de um barco novo, para viagens mais rápidas.



Adjetivo



Leia a tirinha a seguir:

Disponível em:
<https://fatimalp.blogspot.com/search/label/Adjetivo>. Acesso em 02 fev. 2025.



(Dik Browne, O melhor de Hagar, o Horrível, L&PM)

Observe o significado das palavras presentes no primeiro quadrinho da tirinha:

ESBELTO

Aquele que é elegante, gracioso.

BONITO

Aquele que é agradável à vista ou é do gosto de quem vê.

ESPIRITUOSO

Aquele que é inteligentemente engraçado.

A personagem Helga relembra **as características** de seu marido, Hagar, com quem se casou há vinte anos, utilizando as palavras "**esbelto, bonito e espirituoso**" para descrevê-lo. Esses termos **qualificam o substantivo** "marido", indicando atributos que ele possuía no passado.

O humor da tirinha surge da interpretação equivocada do amigo de Hagar, que entende a fala como uma referência a um marido anterior, quando, na verdade, trata-se do mesmo homem, que sofreu mudanças ao longo do tempo.

DEFINIÇÃO

O **adjetivo** é a classe de palavras que caracteriza ou qualifica um substantivo, atribuindo a ele uma qualidade, estado, aspecto etc.

Os adjetivos podem indicar:



Estado

mulher **cansada**



Estado

criança **feliz**



Aspecto

camisa **suja**



Procedência

moqueca **capixaba**

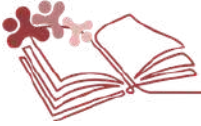


Qualidade

pássaro **bonito**

No dia a dia, encontramos adjetivos em diversos tipos de textos, como descrições literárias, propagandas, reportagens e até mesmo mensagens em redes sociais. A escolha do adjetivo pode mudar completamente a forma como um enunciado é compreendido. Compare, por exemplo, as frases abaixo:

- ✓ "O professor fez uma explicação **clara** sobre o assunto."
- ✓ "O professor fez uma explicação **confusa** sobre o assunto."



Leia o texto a seguir:



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/845199055048742970/>. Acesso em 02 fev. 2025.

A imagem apresenta a frase: "Um presente tão lindo quanto o amor **de Mãe**". A expressão "de mãe" funciona como uma **locução adjetiva**, pois desempenha o papel de um adjetivo ao caracterizar o substantivo "amor".

Nesse caso, a locução adjetiva "de mãe" equivale ao adjetivo "materno", que indica origem ou relação com a mãe.

LOCUÇÃO ADJETIVA

Chamamos de locução adjetiva o conjunto de duas ou mais palavras que, juntas, exercem a função de adjetivo.

Conheça algumas locuções adjetivas:



Luz **do sol** – luz **solar**

Festa **de junho** – festa **junina**

Amor **de irmão** – amor **fraterno**

Faixa **de idade** – faixa **etária**

Flores **do campo** – flores **campestres**

Turno **da tarde** – turno **vespertino**

Passeio **da noite** – passeio **noturno**

Carne **de boi** – carne **bovina**

Água **da chuva** – água **pluvial**

Passeio **da manhã** – passeio **matinal**

Problemas **do estômago** – problemas **estomacais**

Imagem **do lago** – imagem **lacustre**

Rosto **de anjo** – rosto **angelical**

Indústria **de tecidos** – indústria **têxtil**

Globo **do olho** – globo **ocular**

Doença **do coração** – doença **cardíaca**

Ambiente **sem cheiro** – ambiente **inodoro**

Alegria **da família** – alegria **familiar**

Problemas **da sociedade** – problemas **sociais**

Ondas **do mar** – ondas **marítimas**

Linguagem **do homem** – linguagem **humana**

Cordão **do umbigo** – cordão **umbilical**

Material **de guerra** – material **bélico**





CLASSIFICAÇÃO DOS ADJETIVOS

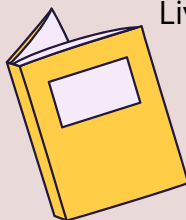
Os adjetivos classificam-se quanto a sua formação:

SIMPLES OU COMPOSTO

Chamamos de **adjetivos simples** aqueles formados por apenas uma palavra. Observe os exemplos:



Boneca **nova**



Livro **amarelo**



Menina **curiosa**

Os **adjetivos compostos** são aqueles formados por mais de uma palavra. Observe os exemplos:



Cachorro
mal-educado



Homem
bem-humorado



Vestido
azul-claro

PRIMITIVO OU DERIVADO

Os adjetivos que não se originam de nenhuma outra palavra da língua portuguesa são chamados de **adjetivos primitivos**. Observe os exemplos:



Atividade **fácil**



Carro **verde**



Mulher **rica**

Quando o adjetivo tem origem em outra palavra (verbo, substantivo ou adjetivo) chama-se **adjetivo derivado**. Observe:

Monumento **famoso**
(deriva do substantivo **fama**)



Vestido **esverdeado**
(deriva do adjetivo **verde**)



Crianças **risonhas**
(deriva do verbo **rir**)



Assim como os substantivos, os adjetivos admitem mais de uma classificação. Por exemplo, o adjetivo "feliz" é simples e primitivo.



ADJETIVOS PÁTRIOS

Alguns adjetivos servem para indicar o lugar de origem de alguém ou de algo. Há diversos adjetivos pátrios. Observe os exemplos:



Capixaba - aquele que nasceu no Espírito Santo

Martinense - aquele que nasceu em Domingos Martins

Colatinense - aquele que nasceu em Colatina

Escocês - aquele que nasceu na Escócia

Potiguar - aquele que nasceu no Rio Grande do Norte

Fluminense - aquele que nasceu no estado do Rio de Janeiro

Vianense - aquele que nasceu em Viana

Brasileiro - aquele que nasceu no Brasil

Paraense - aquele que nasceu no Pará

Europeu - aquele que nasceu na Europa (continente)

Carioca - aquele que nasceu na cidade do Rio de Janeiro

Equatoriano - aquele que nasceu no Equador

FLEXÃO DOS ADJETIVOS

Da mesma forma que ocorre com os substantivos, a flexão dos adjetivos se dá de três maneiras: **gênero**, **número** e **grau**.

FLEXÃO DE GÊNERO

O adjetivo pode ser utilizado no masculino ou no feminino para concordar com o gênero do substantivo a que se refere.

Disponível em:
<https://www.tudosaladeaula.com/2021/07/atividade-de-portugues-adjetivo-com-tirinhas-40-e-50-ano-com-gabarito/>.
Acesso em 05 fev. 2025.



No segundo quadrinho, a personagem mulher diz: "Talvez eu seja **boba** por ligar pra isso...". O adjetivo "**boba**" concorda com o gênero da personagem, que é feminino. Já no terceiro quadrinho, o personagem Armandinho responde: "Talvez **bobo** seja quem não liga...". O adjetivo "**bobo**" concorda com os indivíduos que não ligam de ver os ipês floridos.

Quando os adjetivos apresentam duas formas (masculina e feminina), eles recebem o nome de **biformes**. Observe:

Menino **alto**.
Menina **alta**.

Já quando os adjetivos têm a mesma forma para os dois gêneros, chamamos de **adjetivos uniformes**. Observe:

Menina **inteligente**
Menino **inteligente**





FLEXÃO DE NÚMERO

O adjetivo se flexiona no singular ou no plural para concordar com o número do substantivo a que ele se refere.

A flexão de plural dos **adjetivos simples** segue as mesmas regras que estudamos em relação aos substantivos. Observe os exemplos:

Acontecimento trágico - acontecimentos **trágicos**
Homem cordial - homens **cordiais**
Mulher cortês - mulheres **cortes**

CORTÊS
Que demonstra cortesia; que se expressa com gentileza; que se comporta de maneira educada; que é gentil.



Na flexão de plural dos **adjetivos compostos**, há algumas regras:

Nos adjetivos compostos por dois adjetivos, somente o segundo sofre flexão.

Observe:



Clínica médico-dentária - clínicas médico-dentárias
Acordo luso-brasileiro - acordos luso-brasileiros

As exceções são azul-marinho e azul-celeste, pois são invariáveis. Observe:

automóvel azul-marinho - automóveis azul-marinho
roupa azul-celeste - roupas azul-celeste



Os nomes de cores que têm como última parte um substantivo permanecem **invariáveis**. Observe:



farda verde-oliva - fardas verde-oliva

adjetivo ← substantivo

tinta amarelo-canário - tintas amarelo-canário

adjetivo ← substantivo



FLEXÃO DE GRAU

A variação dos adjetivos em relação ao grau tem o objetivo de comparar ou reforçar as qualidades dos substantivos. Assim, ela se divide em:

Grau comparativo

O grau comparativo estabelece uma relação de comparação entre os adjetivos.



DAVIS, Jim. Garfield. 18 maio 2004. Tradução nossa. Disponível em: https://garfield.fandom.com/wiki/Garfield,_May_2004_comic_strips?file=2004-05-18.gif. Acesso em: 23 mar. 2026.



Quando afirma que “[...] não existe ninguém **tão esquisito quanto** você”, o gato Garfield confronta uma característica de Odie (sua esquisitice), e essa característica pode estar presente em outros seres. No entanto, a comparação leva Garfield a concluir que Odie é o ser mais esquisito que existe. Esse tipo de estrutura é um exemplo da flexão de grau comparativo. Há três tipos, observe:

Grau comparativo de igualdade: Mariana acha matemática **tão fácil quanto** ciências.

Grau comparativo de superioridade: Mariana acha matemática **mais fácil que** ciências.

Grau comparativo de inferioridade: Mariana acha matemática **menos fácil do que** ciências.

Grau superlativo

O grau superlativo é usado para intensificar a qualidade de um substantivo.

Grau superlativo absoluto: é utilizado para apresentar uma qualidade em um alto grau. Pode ser:

Analítico (com advérbio): "Ela é **muito** bonita."

Sintético (com sufixo): "Ela é **belíssima**."



Disponível em: <https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-403587/2640833>. Acesso em 06 fev. 2025.



Na tirinha ao lado, além de **muito feliz** e **felicíssimo**, o personagem utilizou uma expressão que mistura o superlativo absoluto e o sintético: *muito felicíssimo*. Embora não estejam adequadas gramaticalmente, expressões desse tipo são usadas no cotidiano para intensificar ainda mais alguns adjetivos.



Grau superlativo relativo: É usado para indicar que um ser, em relação aos demais seres de um conjunto, se destaca por apresentar uma qualidade em um grau maior ou menor. Pode ser:

De superioridade: "Pedro é o **mais** forte **da** turma."

De inferioridade: "Este livro é o **menos** interessante **da** estante."





SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS NO TEXTO

Leia o trecho de uma resenha da obra *Histórias de ninar para garotas rebeldes - 100 fábulas de mulheres extraordinárias*, das autoras italianas Elena Favilli e Francesca Cavallo:



HISTÓRIAS DE NINAR PARA UM NOVO SÉCULO

“Era uma vez uma casa em uma ponte. Lá vivia uma garotinha chamada Cora, que sabia que era poetisa. Sua família não achava isso. Eles não queriam que ela lesse livros e não queriam mandá-la para o ensino médio. Eles pensavam que seu trabalho era encontrar um bom marido e formar uma família.”

A garotinha em questão é a poeta e contista brasileira Cora Coralina, uma das cem “mulheres extraordinárias” que aparece no livro *Histórias de ninar para garotas rebeldes*, lançado em fevereiro no Brasil. Junto dela, há muitas outras, de países, culturas e épocas diferentes, como a matemática Ada Lovelace, a estilista Coco Chanel, a escritora Isabel Allende e a ativista Malala Yousafzai. A surfista Maya Gabeira aparece ao lado de Cora como uma das únicas brasileiras cuja história é contada na publicação. [...]

Paulo Henrique Pompermaier. Disponível em: <https://revistacult.uol.com.br/home/historias-de-ninar-para-um-novo-seculo/>. Acesso em 07 fev. 2025.

SUBSTANTIVOS: NOMEANDO O MUNDO

Os substantivos são essenciais na comunicação, pois dão nome a tudo o que existe, seja concreto ou abstrato. Eles possibilitam que possamos identificar, classificar e organizar os elementos ao nosso redor.

Na resenha lida, os substantivos desempenham um papel fundamental ao nomear personagens (**Cora Coralina, Malala Yousafzai**), profissões (**poeta, contista, escritora, ativista**) e conceitos (**história, cultura, publicação**), ajudando a estruturar o conteúdo e a dar sentido à narrativa.

Além disso, os substantivos próprios dão individualidade às figuras mencionadas, enquanto os substantivos comuns classificam grupos, como mulheres, livros, países e culturas.

ADJETIVOS: DANDO COR E EMOÇÃO ÀS PALAVRAS

Os adjetivos enriquecem a linguagem ao atribuir características aos substantivos. Eles ajudam a detalhar e expressar emoções, opiniões e qualidades, tornando os textos mais vívidos e envolventes.

No texto analisado, os adjetivos desempenham um papel importante ao valorizar as mulheres mencionadas (**extraordinárias**), destacar a diversidade do livro (**diferentes**) e dar relevância à representatividade nacional (**únicas brasileiras**).

Se o texto fosse escrito sem adjetivos, perderia expressividade. Por exemplo:

"O livro conta a história de mulheres." (frase sem adjetivo)

"O livro conta a história de mulheres extraordinárias." (frase com adjetivo, trazendo mais impacto)



Para Saber Mais



✓ Livro Didático “Geração Alpha”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em:

<<https://pnld.smeducacao.com.br/obras/geracao-alpha-lingua-portuguesa/#geracao-alpha-lingua-portuguesa-6/1/>>.

Acesso em 09 abr. 2025.

Conteúdo e atividades:

“Língua em Estudo - adjetivo”, “Atividades” e “A Língua na Real” (pp. 228 - 231 no pdf); “Língua em estudo - o adjetivo e suas flexões” e “O valor semântico da flexão dos adjetivos” (pp. 238 - 241 no pdf).

✓ Conceito de adjetivo

Link:

<https://www.youtube.com/shorts/POOGSHaOeKE>



Acesso em 06 fev. 2025.



Atividades



Leia o texto a seguir.



ATIVIDADE 1

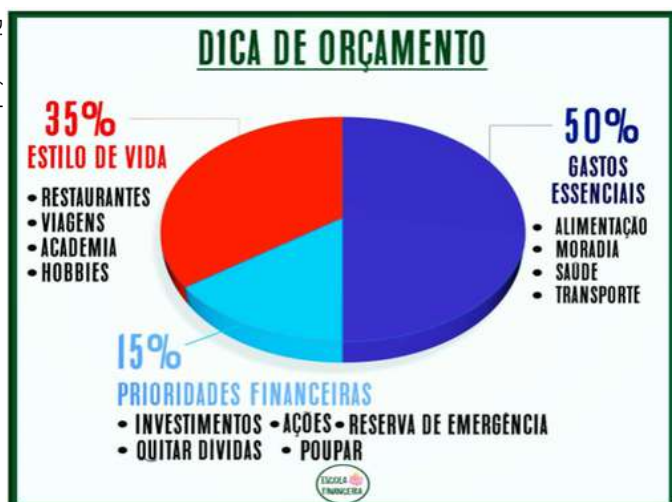
D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

Nesse texto, no trecho "Seu relato pode ser anônimo", o adjetivo "anônimo" foi usado para indicar que

- A) o relato será registrado em um sistema que exige a identificação da pessoa.
- B) a denúncia pode ser feita sem a necessidade de revelar a identidade do denunciante.
- C) o denunciante precisa assinar o seu nome para que a denúncia seja válida.
- D) apenas algumas denúncias são consideradas legítimas pelos órgãos competentes.

Leia o texto a seguir e responda à atividade ao lado:

Disponível em:
<https://www.instagram.com/p/B75C14h1Ns/>. Acesso em: 09 fev. 2025.



ATIVIDADE 2

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, em "Gastos Essenciais" o adjetivo "essenciais" tem o efeito de destacar que esses gastos

- A) são indispensáveis para manter as necessidades básicas da vida diária.
- B) devem ser evitados para sobrar mais dinheiro para outras despesas.
- C) são flexíveis e podem ser reduzidos sem prejuízo para a qualidade de vida.
- D) são supérfluos e podem ser eliminados do orçamento mensal.



Leia o texto a seguir para responder às questões 3 e 4.



Sinopse do Filme: *Up - Altas Aventuras*

Um senhor idoso viúvo chamado Carl Fredricksen, com seus setenta e poucos anos de idade, passou a vida sonhando em explorar o planeta e viver plenamente a vida. Até que um plano mirabolante invade sua cabeça teimosa: fazer sua casa inteira levantar voo através de balões e transportá-la dos Estados Unidos a um lugar em meio às montanhas da Venezuela.

Disponível em: https://play.google.com/store/movies/details/Up_Altas_Aventuras?id=7e11dy5paxs&hl=pt_BR. Acesso em: 09 fev 2025. Texto Adaptado.

ATIVIDADE 3

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

Nesse texto, o adjetivo "teimosa" concorda com o substantivo "cabeça" para indicar que

- A) a cabeça de Carl Fredricksen é fisicamente dura e resistente a impactos.
- B) a cabeça do personagem apresenta problemas e precisa de cuidados médicos.
- C) o personagem esquece facilmente as coisas e não consegue manter um plano.
- D) Carl Fredricksen tem um jeito incansável e não desiste facilmente de suas ideias.

ATIVIDADE 4

D102_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfossintáticos.

No texto, o adjetivo "mirabolante" foi utilizado para qualificar o substantivo "plano". Explique qual é o efeito de sentido produzido por esse adjetivo e como ele ajuda o leitor a compreender melhor a ideia de Carl Fredricksen.

Disponível em: <https://imagens.apolo.gov.br/ESMIND/LEMO57X89>. Acesso em 20 de fevereiro de 2025.

RESPEITO, DIGNIDADE E DIREITOS!

Você sabe quais direitos são assegurados pelo Estatuto do Idoso?

A lei trata de questões **fundamentais**, como educação, cultura, saúde, esporte. E estipula **garantias prioritárias** para os maiores de 60 anos, além de assegurar o direito à liberdade e a ser tratado com respeito.



rádio-senado





Leia o texto a seguir.



Disponível em: <https://sindbast.org.br/charges-laerte/#bwg31/947>. Acesso em: 01 de Setembro de 2025.

ATIVIDADE 5

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

Nessa charge, o adjetivo "absurdo" foi usado para

- A) expressar admiração pela organização da empresa.
- B) indicar surpresa positiva diante da situação.
- C) demonstrar indignação diante da desordem, ainda que ele mesmo a provoque.
- D) destacar que a empresa é criativa e inovadora.

Leia o texto a seguir.



Inteligência Artificial

ATIVIDADE 6

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão

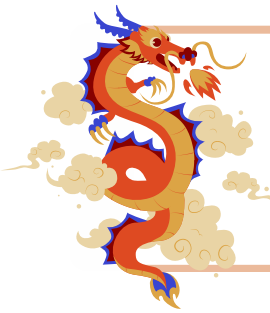
No texto da campanha, o adjetivo "seguro" qualifica o substantivo "trânsito". Explique qual é o efeito de sentido produzido pelo uso desse adjetivo e como ele reforça a mensagem da campanha.



Lendas



Lenda é uma narrativa popular, ou seja, uma história contada pelo povo e transmitida, principalmente, de forma oral (falada) de geração em geração.



As lendas **não podem ser comprovadas cientificamente**, pois são fruto da imaginação de quem as criou.



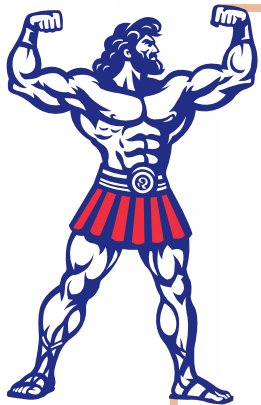
Muitas vezes, surgem de fatos históricos que, com o tempo, foram modificados e ganharam um **caráter maravilhoso ou fantástico**.



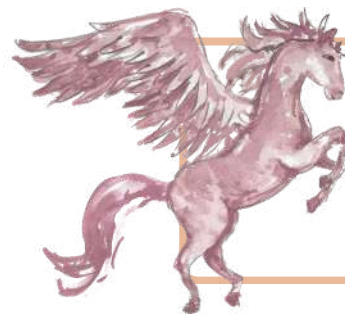
As lendas são importantes porque expressam a **cultura popular de um povo**.



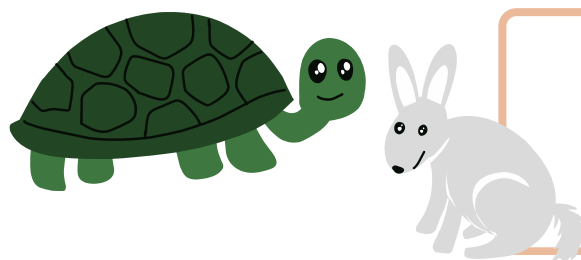
Muitas delas têm elementos **religiosos ou mitológicos**.



Costumam girar em torno de **heróis ou feitos heroicos**, em que os personagens superam grandes desafios, fazem sacrifícios e, às vezes, possuem habilidades especiais.



Mudam com o tempo, mas o enredo central permanece.



Usam símbolos (personagens, objetos ou acontecimentos) para transmitir **ensinamentos, valores ou lições de moral**.



LENDAS BRASILEIRAS

O universo imaginário popular possui muitas lendas. No folclore brasileiro, as lendas mais conhecidas são:



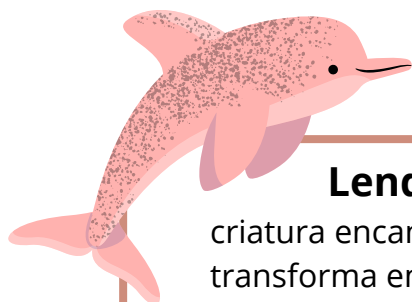
Lenda do Curupira

entidade protetora das florestas, tem cabelos vermelhos e pés virados para trás, confundindo caçadores e lenhadores que tentam destruir a mata



Lenda do Boitatá

cobra de fogo que protege os campos e rios, punindo aqueles que destroem a natureza e assustando invasores com sua luz intensa.



Lenda do Boto

criatura encantada que se transforma em um jovem sedutor durante a noite, conquistando moças em festas e depois retornando às águas dos rios.



Lenda da Iara

bela sereia de longos cabelos negros que vive nos rios da Amazônia e encanta pescadores, levando-os para o fundo das águas.

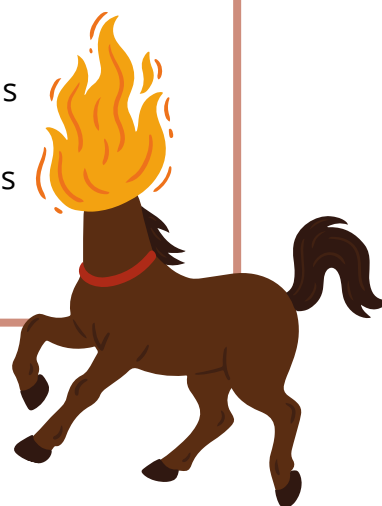


Lenda do Saci

pequeno ser de uma perna só e gorro vermelho que faz travessuras, assusta viajantes e protege os segredos da floresta.

Lenda da Mula-Sem-Cabeça

mulher amaldiçoada que se transforma em uma mula com chamas no lugar da cabeça, galopando pelas noites e aterrorizando povoados.





LENDAS CAPIXABAS

Algumas lendas capixabas estão disponíveis no site
<https://www.lendas-do-espírito-santo.noradar.com>

A Lenda do Pássaro Fogo

Segundo a Lenda do Pássaro Fogo, Serra e Cariacica são cúmplices em uma história de amor. As duas cidades, segundo conta a lenda, estão ligadas para sempre pela força de um sentimento que une até hoje o indígena* Guaraci (Tribo Temiminó) e a indígena Jaciara (Tribo dos Botocudos). Guaraci, em Tupi significa Sol, Verão. Jaciara significa Tempos de Luar, Noites com raios de Lua. Pertencentes a duas tribos inimigas – Temiminós e Botocudos – o jovem casal foi impedido de viver a sua história de amor. Comovido com a paixão dos dois indígenas, o Deus Tupã transformou-os em duas montanhas. O indígena passou a ser o Mestre Álvaro, na Serra, e a indígena, o monte Moxuara, em Cariacica. O nome Mestre Álvaro é uma homenagem do Padre Jesuíta Braz Lourenço (Fundador da Serra) ao Capitão e Mestre de Navio de nome Álvaro da Costa, filho do segundo Governador Geral do Brasil, Dom Duarte da Costa.



O Mochuara (Moxuara) – é um Morro que fica em Cariacica. Tanto Serra e Cariacica são cidades limítrofes e fazem parte da Grande Vitória, Capital do Estado do Espírito Santo.

Até hoje eles estão frente a frente, contemplando-se um ao outro e assim ficarão por toda a eternidade. Segundo o historiador Clério José Borges, um “Pássaro de fogo” sempre é visto nas noites de São João, (24 de junho), indo do Mestre Álvaro ao Moxuara, abençoando o amor de Guaraci e Jaciara. Prova de que homens e histórias passam, mas corações não morrem jamais.

*Em respeito aos povos originários, trocamos o termo “índio” pelo termo indígena.

O frade e a freira

Diz a lenda que um frade e uma freira se apaixonaram e como suas vidas deveriam ser dedicadas a servir a Deus não puderam se render a esse amor. Como forma de permanecerem unidos os dois foram transformados por Deus em montanha, sendo que o tamanho foi correspondente ao tamanho do amor. De tão grande que era o amor, ficaram se admirando um ao outro eternamente.

O frade e a freira podem ser vistos a partir da rodovia BR-101, no trecho de Vitória à divisa com o estado do Rio de Janeiro.



São formações rochosas de granito localizadas em Itapemirim, cujos municípios limítrofes são: Cachoeiro de Itapemirim, Rio Novo do Sul e Vargem Alta. Está localizado no sul do estado do Espírito Santo, Brasil.

Atualmente o Parque Municipal Frade e a Freira tornou-se Monumento Natural Frade e Freira.



Leia o texto a seguir.

A Lenda da Vitória-Régia

Há muitos e muitos anos, em certas noites, a Lua, chamada Jaci pelos índios tupis-guaranis, aparecia com todo o seu esplendor para iluminar uma aldeia na Amazônia brasileira.

Sabia-se que Jaci, quando se escondia atrás das montanhas, sempre levava consigo as jovens de sua preferência e as transformava em estrelas no céu.

Acontece que uma moça da tribo, a guerreira Naiá, vivia sonhando com esse encontro, e seus olhos brilhavam quando pensava no grande dia em que seria convidada pela deusa Jaci. No entanto, os anciões da tribo alertavam:

— Naiá, as moças são transformadas em estrelas depois que são tocadas pela formosa deusa. Não tem volta, Naiá!

Mas quem conseguia convencê-la? Naiá queria porque queria ser levada pela Lua, para ser estrela no céu e brilhar ao lado de Jaci!

Nas noites claras da floresta, ou quando apenas um pedacinho da Lua aparecia no céu, a índia sonhadora corria e implorava pelo toque de Jaci, sem nunca a alcançar.

Naiá subia nos galhos mais altos das árvores ou pernoitava no cume dos morros silenciosos, na esperança de ascender ao céu pelo convite da deusa.

Mas Jaci sumia na imensidão do céu, para depois ressurgir linda, redonda e brilhante. Enquanto isso, a jovem índia apenas definhava. Naiá já não sentia fome nem sede. E não havia pajé que a curasse do seu imenso desejo.

Uma noite, tendo parado para descansar após longa caminhada, Naiá sentou-se à beira de um lago. Viu, então, na superfície, a imagem da deusa: a Lua estava bem ali, ao seu alcance, refletida no espelho d'água. Naiá, pensando que a Lua descera para se banhar, mergulhou fundo ao seu encontro e se afogou.

Jaci, comovida com tão intenso desejo, quis recompensar o sacrifício da bela jovem índia e resolveu metamorfoseá-la em uma estrela diferente de todas aquelas que brilhavam no céu.

Assim, Naiá foi transformada na “Estrela das Águas”, única e majestosa, que é a vitória-régia ou mumuru, como é chamada pelos índios tupis-guaranis.

Conta-se que, por isso, as flores perfumadas e brancas da vitória-régia só se abrem à noite: uma homenagem à Jaci, a deusa Lua. E, ao nascer do sol, as flores ficam rosadas, como o rosto da índia guerreira Naiá.

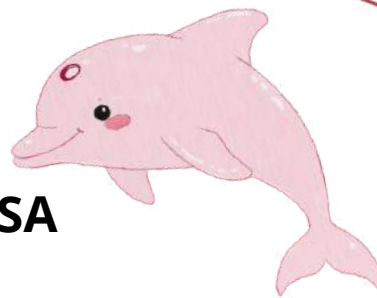
Disponível em: https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/livros/versao_digital/vitoria_regia_versao_digital.pdf. Acesso em 01 de Setembro de 2025.

PARA REFLETIR

- 1) Quem era Naiá e qual era o seu maior desejo?
- 2) O que os anciões da tribo alertavam a Naiá?
- 3) Como Naiá demonstrava seu desejo de encontrar Jaci?
- 4) O que aconteceu quando Naiá viu a Lua refletida no lago?
- 5) De que forma Jaci recompensou Naiá por seu desejo intenso?
- 6) Qual é a explicação dada pela lenda para a cor das flores da vitória-régia?



Leia o texto a seguir.



BOTO-COR-DE-ROSA

- 1 Um dia, um homem simpático se aproximou de um grupo de turistas que visitava o Amazonas. Um dos turistas usava roupa branca e um chapéu e, aproximando-se, o homem disse a ele que não devia vestir-se daquela forma para não ser confundido com o boto-cor-de-rosa.
- 5 Os turistas ficaram curiosos quando o homem falou sobre o boto e, percebendo a sua curiosidade, o homem contou que o boto tinha fama de conquistador e que nas noites de festa junina, o boto se transformava em um homem elegante, que usava chapéu para esconder o buraquinho que tinha na cabeça. Ele sempre conquistava uma moça e depois de engravidá-la, sumia e não voltava mais a vê-la.
- 10 Depois de contar a história, o homem despediu-se do grupo e o turista de chapéu decidiu mudar de roupa para não ser confundido com o boto.

Quando reparou que os turistas já estavam longe dele, tirando o seu chapéu, que escondia um buraquinho na cabeça, o homem disse "Agora, já posso tirar o chapéu.". Afinal, o homem simpático era o boto.

Disponível em <https://www.todamateria.com.br/lenda-do-boto/>. Acesso em 29 de setembro de 2025.

ATIVIDADE 1

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

Quais as características desse texto que identifica ser uma lenda?

ATIVIDADE 2

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

No texto lido, identifique os principais elementos da narrativa (personagens, espaço e enredo) e explique qual é o conflito gerador da história.



ATIVIDADE 3

D027_P Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

A informação principal desse texto é

- A) O turista usava roupa branca e chapéu durante a visita ao Amazonas.
- B) O homem contou que o boto se transformava em um homem elegante nas festas juninas.
- C) O turista decidiu trocar de roupa para não ser confundido com o boto.
- D) O homem simpático se despediu dos turistas antes de ir embora.

Leia o texto a seguir.

CURUPIRA



1 Os indígenas contam que na floresta vive um anãozinho travesso de cabelo cor de fogo e pés virados para trás. Essa criatura estranha é chamada de Curupira.

5 Amigo da natureza, é comumente visto montado em sua queixada e passa os dias cuidando dos vegetais e dos animais. Quando uma tempestade se aproxima, por exemplo, ele sai avisando as árvores e os bichos para que todos se protejam dos raios e dos ventos.

Certa vez, um caçador estava perseguindo um macaco que brincava com seus dois filhotinhos. Curupira, percebendo a intenção do inimigo, começou a andar, deixando bem visíveis as pegadas invertidas. Olhando aquelas marcas no chão, o homem se interessou:

10 — Parece que os indígenas passaram por aqui. Vou atrás, porque eles sabem as melhores localidades para caça.

Depois de muito andar, ele foi atraído por uma bela canção.

Na verdade, era o Curupira cantando, e aquela voz conduziu o caçador até a armadilha. O guardião da floresta se aproximou do buraco e ouviu o grito do prisioneiro:

— Por favor, tire-me daqui!

15 — Você queria aprisionar os macaquinhos. E agora é você que está preso! Bem feito!

O caçador, então, ficou muito envergonhado e triste, e Curupira se comoveu:

— Não precisa chorar. Vou libertá-lo. Antes, prometa-me que, de hoje em diante, você vai respeitar os filhotes dos animais.

— Eu prometo! Eu prometo! [...]

Disponível em https://alfabetizacao.mec.gov.br/images/conta-para-mim/livros/versao_digital/curupira_versao_digital.pdf. Acesso em 29 de setembro de 2025. Adaptado para fins didáticos.



ATIVIDADE 4

D017_P Identificar o gênero de textos variados.

O texto é

- A) um diário.
- B) uma anedota.
- C) uma notícia.
- D) uma lenda.

ATIVIDADE 5

D030_P Reconhecer os elementos que compõem uma narrativa e o conflito gerador.

O desfecho dessa história está no fato de

- A) o Curupira se tornar amigo dos indígenas.
- B) os índios se tornarem amigos do caçador.
- C) o Curupira defender os animais do caçador.
- D) os índios contarem a história do início ao fim.

ATIVIDADE 6

D027_P Diferenciar as partes principais das secundárias em um texto.

A informação principal desse texto é

- A) a incrível beleza da floresta amazônica.
- B) os animais da floresta serem protegidos pelos caçadores.
- C) o Curupira ser o protetor dos animais.
- D) a canção do Curupira para atrair o caçador.



Carta do leitor



A carta do leitor é um gênero que possibilita o diálogo entre os leitores e o editor ou entre os leitores de uma revista ou jornal. Por meio dela, os leitores podem **comentar, reclamar, solicitar, discutir, discordar e elogiar.**

Leia o trecho de uma notícia veiculada no jornal *online* Folha Vitória:

SAÚDE

Paciente de 80 anos do ES recebe o menor marca-passo do mundo

O dispositivo instalado no idoso pesa somente 2 gramas e é do tamanho de um comprimido

Redação Folha Vitória
25 de Novembro de 2024, às 21:36

Ouça esta notícia ou compartilhe com quem não pode ler

Foto: Divulgação/ Hospital São Bernardo

O aposentado José Augusto Belumat, de 80 anos, recebeu o menor marca-passo do mundo em uma cirurgia realizada no São Bernardo Apart Hospital, em Colatina, no Noroeste do Espírito Santo, no início de novembro. Esta é a primeira vez que este tipo de procedimento é realizado no Espírito Santo.

O dispositivo instalado no paciente pesa somente 2 gramas e é do tamanho de um comprimido. O aparelho consegue fazer o coração bater na frequência correta e ao contrário dos marca-passos tradicionais, o modelo permite que o implante seja feito de forma minimamente invasiva, em apenas 50 minutos.

Como funciona o transplante

O mini marca-passo é introduzido no organismo do paciente por acesso venoso. O dispositivo conta com pequenos ganchos, similares a uma âncora, que se acoplam ao coração e pode ficar por ali por até 12 anos, que é o tempo de duração da bateria.

Os implantes com este tipo de dispositivo começaram a ser feitos no Brasil em 2021, em São Paulo. O procedimento realizado no Espírito Santo é o caso de número 95 no país.

Segundo o cardiologista Dalton Hespanhol do Amaral, responsável pela realização do procedimento no Espírito Santo, outra vantagem do dispositivo é não contar com eletrodos, o que aumenta a segurança do paciente. [...]

Disponível em: <<https://www.folhavitoria.com.br/saude/noticia/11/2024/paciente-de-80-anos-do-es-recebe-o-menor-marca-passo-do-mundo>>. Acesso em 26 nov. 2024.

Leia a notícia completa [aqui](#)



A partir da notícia, os leitores podem entrar em contato com o jornal e enviar cartas sobre os conteúdos publicados. Observe:

Vila Velha, 26 de novembro de 2024.

Prezada Folha Vitória,

Gostaria de parabenizar o jornal pela publicação da notícia sobre o implante do menor marca-passo do mundo no Espírito Santo. É inspirador ver um veículo de comunicação valorizando avanços da medicina e trazendo informações que destacam o impacto positivo na vida das pessoas. Matérias como essa reforçam a importância do jornalismo em divulgar inovações e conquistas que enchem nossa sociedade de esperança.

Abraços,
Joel, leitor assíduo da Folha.

*Texto gerado por ChatGPT em 26 nov. 2024.

Com o dinamismo da informação e o uso frequente da tecnologia, as opiniões, as críticas, os elogios, as reflexões, as sugestões ou qualquer tipo de comentário do público, atualmente, se resumem a comentários em postagens nas redes sociais ou resultam em uma mensagem instantânea enviada por aplicativos.

A mesma notícia foi publicada no Instagram do jornal. Observe:

folhavitória
Espírito Santo

Seguindo

SAÚDE
Paciente de 80 anos do ES recebe o menor marca-passo do mundo

13

Curtido por [nome] e outras 19 e outras pessoas

folhavitória ❤️ O aposentado José Augusto Belumat, de 80 anos, foi o primeiro capixaba a receber o menor marca-passo do mundo, em uma cirurgia pioneira no Espírito Santo realizada no São Bernardo Apart Hospital, em #Colatina. Com apenas 2 gramas e do tamanho de um comprimido, o dispositivo é implantado de forma minimamente invasiva em apenas 50 minutos.

Sem eletrodos, o aparelho reduz riscos de infecção, elimina cicatrizes no tórax e permite alta no dia seguinte, oferecendo mais segurança e qualidade de #vida ao paciente. A bateria do dispositivo tem duração de até 12 anos.

📱 Saiba mais nos stories, no link da bio e em www.folhavitória.com.br #FolhaVitória

17:55

Comentários

al [nome] 10 h
Parabéns aos envolvidos e ao paciente pela nova vida! 🙌
Responder Ver tradução

m [nome] 7 h
Meu pai tem um desfibrilador no peito e é nítido. Mas o melhor é que ele está vivo.
Responder Ver tradução

[nome] s_ 10 h
Parabéns a todo equipe médica um avanço para medicina Deus abençoe vcs 🙌🙌🙌
Responder Ver tradução

[nome] a 10 h
🙌🙌🙌
Responder

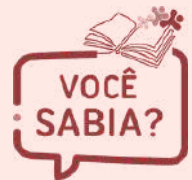
Imagens disponíveis em: <<https://www.instagram.com/p/DC1LnINOIo3/?igsh=amc0MmE5aTlsemjI>>. Acesso em 26 nov. 2024.



PARA REFLETIR

- O que há de diferente entre a carta e os comentários do Instagram?
- Analise o grau de formalidade dos textos. Qual deles foi escrito de modo mais formal?
- Qual texto faz uso de abreviações e emojis?
- O que simboliza o emoji 🙌 ?

CARTA DO LEITOR X COMENTÁRIOS EM REDES SOCIAIS ALGUMAS DIFERENÇAS



A carta do leitor e os comentários em publicações de jornais e revistas compartilham o objetivo de **manifestar a opinião** do público acerca de um tema específico, embora se diferenciem em formato e contexto. A carta do leitor é um texto formal, endereçado diretamente à redação do veículo e, em geral, é escolhida para publicação. Portanto, requer uma redação mais estruturada, clara e respeitosa.

Os comentários em publicações representam interações mais espontâneas, realizadas em plataformas digitais, onde a informalidade e a linguagem coloquial prevalecem.

Enquanto a carta possui espaço limitado e está sujeita à aprovação editorial, os comentários são imediatos, acessíveis e frequentemente possibilitam discussões em tempo real entre os leitores.

TESE E ARGUMENTOS: FUNDAMENTAIS NA ESCRITA DE UMA CARTA DO LEITOR

Joel escreveu uma carta parabenizando o jornal. Para justificar sua escrita, ele utilizou argumentos para defender sua ideia central, que chamamos de tese. Observe os argumentos utilizados:

É inspirador ver um veículo de comunicação valorizando avanços da medicina e trazendo informações que destacam o impacto positivo na vida das pessoas.

Matérias como essa reforçam a importância do jornalismo em divulgar inovações e conquistas que enchem nossa sociedade de esperança.



O **argumento** é a justificativa utilizada para defender a ideia que se quer defender do texto. Ele consiste em informações, exemplos, dados ou fatos que sustentam e comprovam a ideia central do texto. Os argumentos tornam a defesa da ideia mais sólida e convincente.



Leia mais uma **carta do leitor** sobre o assunto da notícia presente no início deste material:

Vila Velha, 23 de novembro de 2024.

Olá, redatores do Jornal Folha Vitória,

Gostaria de parabenizar o jornal por divulgar a notícia sobre o implante do menor marca-passo do mundo realizado no Espírito Santo. Foi uma informação muito bacana de ler! Foi um avanço impressionante na medicina! Tenho interesse em saber mais sobre o procedimento: há informações sobre o custo do implante e se ele está disponível pelo SUS ou apenas na rede privada? Agradeço se puderem trazer mais detalhes em futuras matérias.

Até a próxima!

Marília Silva.

*Texto gerado por ChatGPT em 26 nov. 2024.

PARA REFLETIR

- Observe as duas cartas. O que há em comum entre elas?
- Em que dia e local cada uma foi escrita?
- Como é possível saber quem escreveu cada carta?
- Como sabemos a quem a carta se destina?



ESTRUTURA DA CARTA

- Local e data;
- Destinatário/vocativo;
- Saudação;
- Interlocução com o destinatário (texto da carta);
- Despedida;
- Assinatura.



Releia a carta anterior, observando sua estrutura:

1

Vila Velha, 23 de novembro de 2024.

3

2

Olá, redatores do Jornal Folha Vitória,

4

Gostaria de parabenizar o jornal por divulgar a notícia sobre o implante do menor marca-passo do mundo realizado no Espírito Santo. Foi uma informação muito bacana de ler! Foi um avanço impressionante na medicina! Tenho interesse em saber mais sobre o procedimento: há informações sobre o custo do implante e se ele está disponível pelo SUS ou apenas na rede privada? Agradeço se puderem trazer mais detalhes em futuras matérias.

5

Até a próxima!

Marília Silva.

6

*Texto gerado por ChatGPT em 26 nov. 2024.

Para Saber Mais



✓ Livro Didático “Superação Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental

Pdf do arquivo disponível em: <https://moderna.com.br/escola-publica/pnld/portugues/moderna-superacao-portugues-fund2/#volume1>

Conteúdo e atividades: “Eu vou aprender - carta do leitor”, p. 188 - 191 (no pdf).

Gênero carta do leitor:

Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=fKgeXf3AnnM>





Leia o texto a seguir .

Goiânia, 08 de fevereiro de 2018.

Caro editor,

Gostaria de parabenizar os responsáveis pela reportagem sobre a região Centro Oeste, especialmente o destaque feito a Goiânia, capital onde nasci e vivo até hoje. Os aspectos sociais e culturais presentes na cidade foram brilhantemente descritos no texto e muito bem representados por meio das imagens que representam tão bem o nosso povo.

Atenciosamente,

J.S.

ATIVIDADE 1

D038_P Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Nesse texto, o trecho que apresenta opinião é:

- A) "Os aspectos sociais e culturais [...] foram brilhantemente descritos no texto."
- B) "Goiânia, capital onde nasci e vivo até hoje."
- C) "08 de fevereiro de 2018. Caro Editor"
- D) "Gostaria de parabenizar os responsáveis [...] sobre a região Centro-Oeste."

Disponível em: <https://www.colegiogeracao.com.br/wp-content/uploads/2019/02/Literatura-Carta-do-Leitor.pdf>. Acesso em: 09 dez 2024.

Leia o texto a seguir .

Carta do Leitor

São Paulo, 29 de setembro de 2025.

À redação,

Li recentemente uma reportagem sobre a preservação das florestas brasileiras e gostaria de expressar minha opinião.

Acredito que proteger os animais e a natureza deve ser prioridade em nosso país, pois disso depende não apenas a biodiversidade, mas também a qualidade de vida das futuras gerações.

Primeiramente, a destruição de habitats naturais provoca o desaparecimento de inúmeras espécies. Quando um animal é caçado sem controle ou uma árvore é derrubada de forma ilegal, toda a cadeia de vida é prejudicada. Além disso, florestas conservadas ajudam a manter o equilíbrio do clima, evitando enchentes, secas prolongadas e até deslizamentos.

Outro ponto é que a preservação ambiental também gera benefícios econômicos. O turismo sustentável, por exemplo, movimenta comunidades inteiras, valorizando a cultura local e criando empregos sem destruir a natureza.

Por esses motivos, defendo que as autoridades e a sociedade invistam em educação ambiental e fiscalização rigorosa contra crimes ecológicos. Só assim poderemos garantir um futuro mais justo e equilibrado para todos.

Atenciosamente,

Um leitor preocupado com o meio ambiente.



ATIVIDADE 2

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Na carta do leitor apresentada, qual é a tese defendida pelo autor?

- A) Que o turismo sustentável não deve ser praticado no Brasil.
- B) Que proteger os animais e a natureza deve ser prioridade no país.
- C) Que a derrubada de árvores é necessária para o desenvolvimento.
- D) Que as florestas existem apenas para embelezar a paisagem.

ATIVIDADE 3

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

Quais argumentos o autor utiliza para sustentar essa tese?

- A) Que a preservação ambiental só serve para manter a beleza das paisagens.
- B) Que a proteção da natureza evita a extinção de espécies, ajuda no equilíbrio do clima e ainda pode gerar benefícios econômicos.
- C) Que o turismo sustentável é perigoso e traz prejuízos às comunidades locais.
- D) Que a derrubada de árvores deve ser incentivada para desenvolver o país.

Leia o texto a seguir:

“Sendo certo que as *commodities* agrícolas têm enorme peso na nossa balança comercial, é de se louvar a importância dos órgãos de pesquisa tecnológica aplicadas ao campo, como Emater e Embrapa, para o incremento do binômio qualidade/produtividade. Assim, cada vez mais o Brasil se credencia como celeiro do mundo. Todavia, uma “melhoria” não me agrada: foi o que fizeram com o limão! Nas gôndolas dos sacolões e supermercados encontramos belos limões, enormes, pesando mais de 100 gramas, mas sem gosto, insossos! Ontem, saudoso do limão/limão, fui ao Mercado Central para comprá-lo. Achei-o em duas bancas: pequeninos, amarelinhos, cheios de caroços, mas saborosos! Com eles, “temperei” o meu abacate. Uma delícia! Quando voltava para casa, vim questionando: o que foi feito das laranjas bahia, campista e seleta? Será que todas elas viraram pera Rio?”

T. P. F.

Nova Lima/Mg

Disponível em: <<https://www.em.com.br/espaco-do-leitor/2024/04/6828773-o-que-fizeram-com-o-limao.html>>. Acesso em: 09 dez 2024. Adaptado pra fins didáticos.

INSOSSO: que não tem graça; desinteressante, tedioso, monótono.

ATIVIDADE 4

D038_P Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

Nesse texto, o trecho que apresenta uma opinião é:

- A) “As *commodities* agrícolas têm enorme peso na nossa balança comercial.”
- B) “[...] cada vez mais o Brasil se credencia como celeiro do mundo.”
- C) “Ontem, saudoso do limão/limão, fui ao Mercado Central para comprá-lo.”
- D) “[...] encontramos belos limões, enormes, pesando mais de 100 gramas, mas sem gosto, insossos!”



ATIVIDADE 5

D055_P Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

No texto, o autor defende a ideia de que a pesquisa tecnológica aplicada ao campo é importante para o incremento da produtividade agrícola. Explique, com suas palavras, qual argumento o autor utiliza para sustentar essa ideia e como ele se relaciona com a tese apresentada.

Leia o texto a seguir para responder à próxima questão.

A reportagem “Medo nas escolas” (9 de abril) aborda um tema frequente na vida da maior parte dos jovens brasileiros. O mundo tornou-se excessivamente perigoso e a violência se faz presente em todos os lugares. As escolas, que deveriam ser seguras e tranquilas, passaram de locais de aprendizagem para cenário de temor constante. A violência internalizou-se em cada pessoa e está fazendo com que inocentes sofram. Tornou-se comum ouvirmos que uma criança foi atingida por uma bala perdida perto do colégio em que estudava ou que houve um assassinato dentro da própria escola. Além disso, é trágico que a segurança tenha se transformado em critério de escolha; os pais deveriam escolher as instituições em que seus filhos estudam pela qualidade do ensino, e não pela segurança que elas oferecem. É, portanto, indispensável que o combate à violência seja feito de modo eficaz. A paz almejada por muitos brasileiros pode se concretizar apenas com a construção diária da segurança da população.

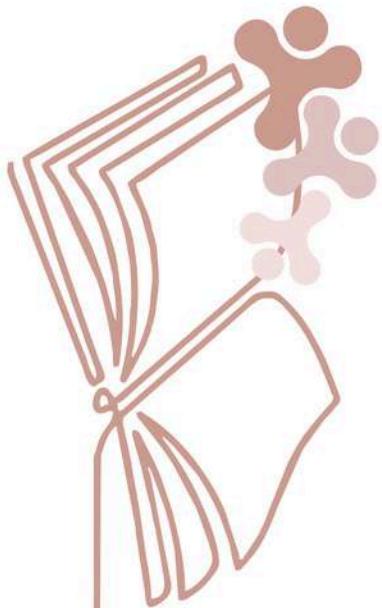
L. R. – 15 anos. Montes Claros, MG, Veja, 16/4/2008.

Disponível em: <https://www.plataformaredigir.com.br/artigo/como-fazer-uma-carta-de-leitor>. Acesso em: 09 dez. 2024.

ATIVIDADE 6

D038_P Distinguir um fato da opinião relativa a esse fato.

No texto da reportagem “Medo nas escolas”, o autor mistura fatos e opiniões sobre a violência nas instituições de ensino. Explique, com suas palavras, qual trecho do texto apresenta uma opinião do autor e por que ele se trata de uma avaliação subjetiva.



Rotinas Pedagógicas Escolares

Língua Portuguesa



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Educação

SEDU 2026

CAPÍTULO 4

- Poema
- Figuras de Linguagem: personificação, hipérbole, comparação, metáfora e metonímia



Gerência de Currículo
da Educação Básica



ZIRALDO

“E foi aí que todo mundo descobriu que ele não tinha sido um menino maluquinho ele tinha sido era um menino feliz”.



Olá, estudante!

O **quarto capítulo** dedica-se ao estudo do **poema**, uma forma de expressão literária que valoriza a musicalidade das palavras, os sentimentos e a imaginação. Nos poemas, cada escolha de termo, ritmo e recurso estilístico contribui para criar imagens vívidas e despertar emoções no leitor.

Neste capítulo, exploraremos como os autores utilizam **figuras de linguagem** para tornar seus textos mais expressivos e impactantes. Entre os recursos analisados estão:

- Personificação: atribuir características humanas a seres inanimados ou animais, aproximando o leitor da cena descrita.
- Hipérbole: exagero intencional para enfatizar uma ideia ou sentimento.
- Comparação: estabelecer semelhança entre elementos, geralmente usando conectivos como “como” ou “tal qual”.
- Metáfora: substituição de um termo por outro com o qual compartilha uma característica, criando significados simbólicos.
- Metonímia: substituição de uma palavra por outra com relação de proximidade, parte-todo ou causa-efeito.

O capítulo também enfatiza a importância de inferir o sentido de palavras ou expressões no contexto do poema e reconhecer os efeitos de sentido provocados pelas escolhas vocabulares. Com isso, o leitor desenvolve a capacidade de compreender não apenas o conteúdo, mas também o impacto estético e expressivo da linguagem poética.

As habilidades trabalhadas incluem:

- EF69LP48 – Reconhecer e interpretar poemas.
- EF67LP31 – Identificar características estruturais e temáticas de poemas.
- EF67LP38/ES – Reconhecer e analisar o efeito das figuras de linguagem na construção do sentido do texto.

Este capítulo, portanto, permite explorar a riqueza expressiva da língua, perceber como as palavras podem transmitir emoções e imagens, e compreender a função estética e comunicativa das figuras de linguagem em poemas.

Desejamos a todos(as) um excelente estudo!!



Poema



Leia com atenção os textos a seguir:

TEXTO 01

O Sapo e o Poço

O pântano onde viviam dois sapos secou durante um verão de muito calor. Aí, eles precisaram partir em busca de um novo lugar onde pudessem viver. Após algum tempo, se depararam com um poço fundo que parecia um local convidativo. Um deles disse:

— Está decidido, vamos pular para aqui e fazer a nossa nova casa.

O segundo, pensou um pouco e respondeu:

— Calma, amigo! Se o poço também secar um dia, não vamos ter como sair.

Moral: Analise todos os ângulos antes de tomar uma decisão importante.

ESOPO. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/fabulas-pequenas-com-moral-e-interpretacao/>. Acesso em 19 jun. 2025.

TEXTO 02

Pessoas são diferentes

São duas crianças lindas
Mas são muito diferentes!
Uma é toda desdentada,
A outra é cheia de dentes...

Uma anda descabelada,
A outra é cheia de pentes!

Uma delas usa óculos,
E a outra só usa lentes.

Uma gosta de gelados,
A outra gosta de quentes.

Uma tem cabelos longos,
A outra corta eles rentes.

Não queira que sejam iguais,
Aliás, nem mesmo tentes!
São duas crianças lindas,
Mas são muito diferentes!

ROCHA, Ruth. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/poemas-infantis/>. Acesso em 19 jun. 2025.

Os textos lidos pertencem a gêneros diferentes. O **texto 01** pertence ao gênero fábula, que estudamos anteriormente.

Quando o texto é escrito em frases organizadas em parágrafos, podemos dizer que ele é um texto em **prosa**. A fábula, portanto, é um texto produzido em prosa.

É visível que o **texto 02** não segue o mesmo modelo em prosa. Ele se organiza de uma forma diferente, pois pertence ao gênero **poema**.

O texto é organizado em linhas chamadas **versos**, geralmente agrupadas em estrofes, apresenta linguagem poética, ritmo e, muitas vezes, rimas. Esse formato é comum em **poemas** e músicas.

POEMA: O QUE É?

Poema é um gênero textual pertencente ao universo literário. Destaca-se pelo **uso cuidadoso e criativo da linguagem**, além de empregar recursos relacionados à forma como as palavras são organizadas e apresentadas na página, o que pode ser feito de maneira intencional para gerar significados e provocar reações no leitor.





ESTRUTURA DOS POEMAS

Leia o poema a seguir:

Raízes

Raízes vitais, raízes **ancestrais**
Raízes de sangue, raízes **viscerais**
Raízes profundas, que correm nas veias
São córregos, trilhas, são mapas da aldeia

Raízes no chão que pisamos **quilombo**
Raízes marcadas na pele, pichadas no muro
E guardadas no ombro
Fotografadas no sub e inconsciente

Raízes sob o céu, raízes intensas
Em tom de sépia, o tom da pele é preta
Raízes **Unganga**, destino desde menino
Mamãe, papai, vovó, **catimbó Olorum-nação**

Raízes que andam se espalham no chão
Ancestral, sementes pra nascer novo tom
Raiz é poema, em alto em bom som

Bruno Andradi

Disponível em:

<https://www.calameo.com/read/006715416c877fb2ec532>. Acesso em 19 jun. 2025.

GLOSSÁRIO

ancestralidade - herança cultural, espiritual e genética dos antepassados.

visceral - algo profundo, intenso, ligado às emoções e à essência do ser.

quilombo - comunidade formada por pessoas negras que resistiram à escravidão; símbolo de resistência, liberdade e memória histórica.

Unganga - termo de origem bantu que se refere a curandeiros/tradutores espirituais nas religiões de matriz africana. No poema, reforça a espiritualidade ancestral.

catimbó - prática religiosa de origem afro-indígena-brasileira, geralmente associada ao sincretismo. Ressalta a diversidade espiritual das raízes.

Olorum-nação - referência ao Olorum, divindade suprema nas religiões afro-brasileiras; representa a ligação entre o sagrado e as raízes culturais.

Cada linha de um poema recebe o nome de **verso**.

Um conjunto de versos é denominado **estrofe**.

Assim como nos textos narrativos há um narrador, nos poemas também há um ser que fala. A voz que se expressa em um poema recebe o nome de **EU LÍRICO** ou **EU POÉTICO**.

O eu lírico pode assumir diferentes vozes. Há poemas em que adultos escrevem como crianças, animais, objetos ou lugares.

Os poemas costumam ser declamados (lidos com entonação e emoção). Acesse o *link*, ou o *Qr code*, e ouça a declamação do poema *Raízes*:

<https://youtu.be/tG10wYThoN0?si=XJJ2xW9HhPlxHA-G>





Entendendo o poema

O poema *Raízes* destaca a importância das raízes africanas na formação da identidade de pessoas negras e afrodescendentes. As raízes mencionadas representam a memória ancestral, os costumes herdados, a espiritualidade de origem africana e os valores culturais transmitidos pelas gerações anteriores. Essas raízes estão presentes na linguagem, na religiosidade, na aparência e nas experiências vividas no dia a dia. O poema valoriza essas heranças como parte essencial da história, da resistência e da construção da identidade cultural brasileira.



RECURSOS UTILIZADOS NOS POEMAS

Alguns poemas podem utilizar recursos para enriquecer a sua linguagem. Vamos conhecer alguns deles:

RIMAS

Quando possuem sons parecidos ou idênticos, as palavras estabelecem rima. Essas rimas podem aparecer dentro do verso ou ao final dele. Porém, é importante lembrar que nem todo poema apresenta esse recurso. Algumas rimas foram destacadas no poema abaixo. Observe:

Trajeto Discreto

Nascem e morrem

sozinhos

vivem feito

estranhos nos **ninhos**

sentindo falta de algo

flecha e próprio alvo

Dispersos num trajeto incerto

concreto é cada vez mais **abstrato**

ingrato **coberto** de **nittrato**

o parto foi **opaco**

Era nu, hoje **destaco**

minhas roupas de grife

meu pisante da **hora**

com vários bens, mas

de atenção peço **esmola**

e ainda sou escravo

da mão que me **explora**

Versos em linhas

só metade da história

que jorra na flora

que cresce e vive

estranho no ninho

quer voar

e

ser livre.

Marcéu Rosário



Os versos que não apresentam rimas entre si são chamados de **versos brancos**



Imagem disponível em: https://www.instagram.com/p/DBKqru_PgPo/. Acesso em 19 jun. 2025.

Sobre o autor

Marcéu Rosário é um artista capixaba. Ele atua com múltiplas linguagens, como a dança, a poesia marginal, a atuação e o desenho. Participou de curtas-metragens e se dedica a iniciativas culturais voltadas especialmente para o público jovem.



Entendendo o poema

O poema *Trajeto Discreto*, de Marcéu Rosário, fala sobre como muitas pessoas se sentem sozinhas e deslocadas, mesmo estando em ambientes que deveriam ser acolhedores, como a própria casa. O eu lírico mostra que, mesmo tendo bens materiais, como roupas e sapatos de marca, sente falta de carinho, atenção e liberdade. Ele também critica a sociedade atual, marcada pela exploração e pela busca constante das aparências. No fim, o poema expressa o desejo de mudança, de sair dessa situação e viver de forma mais livre e verdadeira.



RITMO

Assim como acontece com uma melodia, que segue um ritmo específico, o poema também possui o seu próprio ritmo. Esse ritmo é construído pela alternância entre sílabas pronunciadas com mais ou menos intensidade. As sílabas fortes são chamadas de tônicas, e as fracas, átonas.

Navio Negroiro

Lá vem o navio negroiro
Lá vem ele sobre o mar
Lá vem o navio negroiro
Vamos minha gente olhar...

Lá vem o navio negroiro
Por água brasileira
Lá vem o navio negroiro
Trazendo carga humana...

Lá vem o navio negroiro
Cheio de melancolia
Lá vem o navio negroiro
Cheinho de poesia...

Lá vem o navio negroiro
Com carga de resistência
Lá vem o navio negroiro
Cheinho de inteligência...

Solano Trindade

Disponível em:
<https://www.culturagenial.com/poemas-sobre-a-consciencia-negra-comentados/>.
Acesso em 22 jun. 2025.

O ritmo do poema é construído pela repetição do verso “Lá vem o navio negroiro”, e pelo uso de frases curtas e simples, o que cria uma musicalidade constante, como o compasso de uma marcha ou o balanço do mar. Essa repetição reforça a ideia de movimento contínuo e dá ao poema um tom sério e reflexivo, marcando o peso histórico e simbólico da chegada do navio negroiro.



Escute o poema declamado:
<https://www.youtube.com/watch?v=RrUQInuKU0k>

[v=RrUQInuKU0k](https://www.youtube.com/watch?v=RrUQInuKU0k)





LINGUAGEM FIGURADA

Linguagem figurada é o uso das palavras com um sentido diferente do literal, com o objetivo de criar efeitos de sentido, emoção ou imagem no leitor.

Releia alguns versos do poema Raízes:

Raízes marcadas na pele, pichadas no muro
E guardadas no ombro

A linguagem figurada está presente em três situações:

Raízes marcadas na pele: não se trata de uma raiz, de fato, mas sim de que a história dessa pessoa — como sua família, cor e cultura — está presente nela, faz parte do seu corpo.

(raízes) pichadas no muro: é como se essa história estivesse sendo mostrada na cidade, como forma de protesto ou de orgulho, para que todo mundo veja.

(raízes) guardadas no ombro: quer dizer que essa pessoa carrega sua história com ela, como se fosse um peso, uma responsabilidade ou uma lembrança importante.

PONTUAÇÃO

A pontuação, ou sua ausência, pode impactar os sentidos do poema.

Por exemplo, no poema *Navio Negreiro*, a ausência de pontos finais faz o texto parecer que não tem pausa, como se o navio estivesse sempre chegando. Isso cria um ritmo mais lento e contínuo. As **reticências** (...) no final dos versos, provocam uma pausa para reflexão e permitem sentir o que não foi dito, dando espaço para o leitor imaginar e compreender melhor a mensagem do poema.



POEMA X POESIA

O **poema** é um gênero textual que se constrói por meio do emprego do verso e de seus recursos musicais — a sonoridade e o ritmo das palavras —, além do uso de palavras com sentido figurado.



A **poesia** é a essência, o sentimento, a beleza que pode existir dentro de um poema, mas também fora dele. Ela não depende apenas das palavras escritas; pode ser encontrada em uma música, em uma imagem, em uma paisagem ou em uma cena simples do cotidiano. A poesia é aquilo que emociona, que desperta sensações, que provoca reflexão. Por isso, diz-se que a poesia é a alma, enquanto o poema é o corpo.

Fique ligado(a): continuaremos a estudar o gênero poema nos próximos tópicos!



Para Saber Mais



✓ Livro Didático “Araribá Conecta - Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em:
<https://moderna.com.br/escola-publica/pnld/portugues/moderna-arariba-conecta-portugues/#volume1>

Conteúdo e atividades: “Leitura 1” - “Gênero em foco: Poema”. pp. 302 - 304 e 305 - 306 (no pdf).

Atividades



Leia o texto a seguir para responder às questões:

Título: Cores da Igualdade

Eduardo Henrique Casagrande

No mundo, cores são um detalhe,
mas alguns julgam pela tonalidade.
Não é certo, causa muita dor,
separar pessoas por sua cor.

Todos diferentes, mas iguais também,
cada um tem seu saber, seu bem.
Juntos lutamos por justiça e união,
contra o racismo, buscamos reparação.

No coração, queremos plantar
respeito, amor, para tudo mudar.
Vamos juntos, lado a lado, mostrar,
que no mundo, igualdade vamos alcançar.

Leia outros poemas sobre a
Consciência Negra em:



<https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/Coletanea-de-Poesias-da-Consciencia.pdf>

Disponível em <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/Coletanea-de-Poesias-da-Consciencia.pdf>. Acesso em 29 jun. 2025.

ATIVIDADE 1

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

Com suas palavras, identifique quais palavras rimam em cada estrofe do poema.

ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

No verso “**Todos diferentes, mas iguais também,**” (verso 5), o autor usa palavras com ideias opostas (diferentes, iguais) com o objetivo de

- A) mostrar que as pessoas podem viver unidas.
- B) dizer que ninguém deve mudar de verdade.
- C) ensinar que todos devem ser iguais sempre.
- D) mostrar que ser igual é melhor do que mudar.



Leia o texto a seguir para responder às questões:

Preconceito, um veneno a correr

Pelos caminhos um peso desigual,
pela cor da pele um julgamento fatal.
Não é a verdade, esse **veredito sombrio**,
somos todos iguais, num mesmo rio.

O preconceito, um veneno a correr,
a humanidade sangra sem entender o porquê.
Somos laços entrelaçados, fios da mesma trama
não importa a cor, somos da mesma chama.

Geovanna Witória Barreto

Na diversidade, a verdadeira riqueza,
um arco-íris de culturas em fortaleza.
Racismo, inimigo do amor e da paz
contra ele lutaremos, sem nos render jamais.
Disponível em: <https://www.unoesc.edu.br/wp-content/uploads/2024/05/Coletanea-de-Poesias-da-Consciencia.pdf>. Acesso em 29 jun. 2025.

veredito sombrio: decisão injusta e preconceituosa.

ATIVIDADE 3

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

No poema, os versos “somos todos iguais, num mesmo rio.” (verso 4) e “não importa a cor, somos da mesma chama” (verso 8) utilizam as expressões “num mesmo rio” e “da mesma chama” com o objetivo de

- A) explicar que todo mundo gosta de nadar e se aquecer.
- B) ensinar que o fogo e a água são coisas muito bonitas.
- C) falar que o rio e o fogo são cheios de mistério e dor.
- D) mostrar que todas as pessoas fazem parte de algo igual.

ATIVIDADE 4

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

No verso “A humanidade sangra sem entender o porquê,” (verso 6), a autora usa a palavra “humanidade” para se referir

- A) a todas as pessoas que vivem no mundo hoje.
- B) somente às pessoas que sofrem preconceito.
- C) apenas àquelas que cometem erros contra os outros.
- D) às pessoas que trabalham cuidando da paz.

ATIVIDADE 5

D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

No verso “O preconceito, um veneno a correr,” (verso 5), o autor compara o preconceito a um veneno. Explique, com suas próprias palavras, o que significa a palavra “veneno” nesse contexto.

ATIVIDADE 6

D022_P Inferir o sentido de palavra ou expressão a partir do contexto.

No verso “[...] somos da mesma chama” a palavra destacada significa

- A) O fogo literal que pode queimar e destruir.
- B) A diferença que distingue cada ser humano.
- C) A essência vital que une todas as pessoas.
- D) A luz do sol que aquece a Terra.



Figuras de linguagem

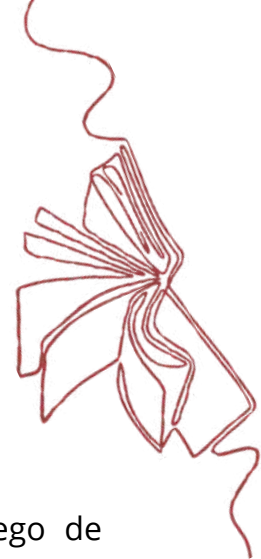


Figura de linguagem é uma forma de expressão que consiste no emprego de palavras em sentido figurado, isto é, em um sentido diferente daquele em que são convencionalmente empregadas.

Os poemas podem fazer uso de diversas figuras de linguagem. Vamos conhecer algumas:

PERSONIFICAÇÃO

Personificação, ou prosopopeia, é a figura de linguagem que consiste em **atribuir fala, sentimentos e ações próprias dos seres humanos a seres inanimados ou irracionais**.

Leia o poema e observe as personificações destacadas:

OS SONHOS

Os **sonhos foram banhados** nas águas das misérias e **derreteram-se todos**.

Os **sonhos foram moldados** a ferro e a fogo e **tomaram a forma do nada**.

Os sonhos foram e foram.

Mas crianças com bocas de fome, ávidas, ressuscitaram a vida brincando anzóis nas correntezas profundas.

E os sonhos, submersos e disformes **avolumaram-se engrandecidos, anelando-se uns aos outros pulsaram** como sangue-raiz nas veias ressecadas de um novo mundo.

EVARISTO, Conceição. Poemas da recordação e outros movimentos. Rio de Janeiro: Malê, 2017.

Os trechos destacados apresentam verbos que costumam ser usados para representar ações humanas. No poema, quem realiza tais ações são os sonhos, como se eles fossem seres vivos.

SOBRE A AUTORA

Maria da Conceição Evaristo de Brito, nascida em Belo Horizonte em 1946, é uma escritora e intelectual brasileira. Mudou-se para o Rio de Janeiro na década de 1970, onde se formou em Letras pela UFRJ e atuou como professora da rede pública. É mestre em Literatura Brasileira pela PUC-Rio e doutora em Literatura Comparada pela UFF. Iniciou sua carreira literária em 1990, na série Cadernos Negros, e, desde então, se destaca por sua produção em poesia, ficção e ensaio, voltada à valorização da cultura negra.



Disponível em: <http://www.lettras.ufmg.br/literafro/autoras/188-conceicao-evaristo>. Acesso em 09 jul. 2025.



Entendendo o poema:

O poema retrata os sonhos que, por causa da pobreza e do sofrimento, quase deixaram de existir. No começo, eles aparecem fracos, sem força, como se tivessem sido destruídos. Mas, com a chegada das crianças, mesmo passando necessidade, algo muda: elas brincam e, com isso, trazem de volta a vida e a esperança. Os sonhos, que estavam apagados, voltam a crescer e a se espalhar, ajudando a criar um novo mundo. **A personificação é utilizada para dar vida aos sonhos, mostrando que eles podem sentir, agir e se transformar, assim como as pessoas.**



Leia outro poema que utiliza a personificação para enriquecer o texto:

ANSIEDADE

Quando a **ansiedade me visita**,
A mente surta, a alma estremece.
Meu aspecto muda, a cabeça dói,
E o corpo adocece.

A ansiedade é apresentada como uma pessoa que faz uma visita, algo típico de ser humano.

O cobertor suado parece roubar meu sono,
A insônia aproveita e se deita na cama.
Mil pensamentos passam em um minuto,
E o corpo não descansa.

O cobertor é personificado como um agente que "rouba" o sono, atribuindo-lhe intenções.

O dia parece mais curto,
Já a noite, parece que não vai passar.
Entre medos e paranoias,
Um pesadelo que não vai acabar.

A insônia é retratada como alguém que se aproveita da situação e se deita, como um ser humano faria.

O cérebro cansa,
Preso numa constante batalha.
O suor gelado corre na testa,
E cada músculo trava.

O cérebro aparece como um ser que se cansa e trava batalhas, ações que remetem à atuação de uma pessoa.

Quando era jovem, tomava poesia como relaxante muscular,
Era como um barco seguro no cais.
Só que a dose já não faz mais efeito.
Mas espera, ainda sou jovem!
Então por que não funciona mais?

MACEDO, Breno. Notas sobre o cotidiano. - Outro Preto(MG): Caravana, 2024.



Entendendo o poema:

O poema *Ansiedade*, de Breno Macedo, aborda os efeitos físicos e emocionais causados pela ansiedade. O eu lírico expõe a confusão mental, a exaustão corporal e a sensação de aprisionamento que costumam ser causadas pela ansiedade. As personificações têm papel central na construção do texto, **pois transformam sentimentos em figuras com comportamentos humanos**. Esses recursos aproximam o leitor da experiência vivida, tornando a situação mais concreta e compreensível.



HIPÉRBOLE

Hipérbole é a figura de linguagem que consiste em expressar uma ideia com exagero. Diversos poemas utilizam essa figura de linguagem para intensificar a mensagem. Vamos analisar alguns:



AMOR BASTANTE

quando eu vi você
tive uma ideia brilhante
foi como se eu olhasse
de dentro de um diamante
e meu olho ganhasse
mil faces num só instante

basta um instante
e você tem amor bastante

LEMINSKI, Paulo. **Toda poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Entendendo o poema:

No poema, o eu lírico expressa a intensidade do amor em um único instante de encontro. A figura de linguagem hipérbole aparece quando ele diz que olhou “de dentro de um diamante” e que seu olho ganhou “mil faces num só instante”. Essa imagem exagerada é uma forma de mostrar o impacto forte e brilhante que o amor causou. A hipérbole, nesse caso, ajuda a transmitir a ideia de que aquele momento foi tão especial que pareceu multiplicar tudo ao redor, como se a emoção tomasse conta dos sentidos.

Leia outro poema que utiliza a hipérbole para enriquecer o texto:

ARMADILHA

A vida
teima em ser
mais curta
e menos útil.

Ávida
inventa
mil atalhos
provocando fugas.

Ávida
não se engana
(não se engane!)
a vida só vale a vida.



Entendendo o poema:

O poema *Armadilha* mostra que a vida é rápida e, muitas vezes, cheia de distrações. A autora usa a hipérbole (exagero) ao dizer que a vida “inventa mil atalhos” para mostrar como somos levados a seguir muitos caminhos que nem sempre fazem sentido. Mesmo com tantas escolhas e confusões, o poema lembra que o mais importante é valorizar a própria vida.

GLOSSÁRIO

- **Ávida:** algo ou alguém que tem muita vontade, pressa ou desejo intenso de conseguir algo.

DACRUZ, Damário. **Todo risco, o ofício da paixão** [1993]. Salvador, Bahia: Fundação Pedro Calmon, 2012.



COMPARAÇÃO

Comparação é uma figura de linguagem usada para aproximar dois seres ou elementos que têm alguma semelhança entre si. Essa aproximação é feita de forma clara, com o uso de palavras como “como”, “tal qual”, “semelhante a”, “que nem”, entre outras.

Leia o poema a seguir:

A DUAS FLORES

São duas flores unidas,
São duas rosas nascidas
Talvez no mesmo **arrebol**,
Vivendo no mesmo galho,
Da mesma **gota de orvalho**,
Do mesmo raio de sol.

Unidas, bem **como** as penas
Das duas asas pequenas
De um passarinho do céu...
Como um casal de rolinhas,
Como a tribo de andorinhas
Da tarde no frouxo véu.

Unidas, bem **como** os **prantos**,
Que em parelha descem tantos
Das profundezas do olhar...
Como o suspiro e o desgosto,
Como as covinhas do rosto,
Como as estrelas do mar.

Unidas... Ai quem pudera
Numa eterna primavera
Viver, qual vive esta flor.
Juntar as rosas da vida
Na **rama** verde e florida,
Na verde rama do amor!

ALVES, Castro. Espumas flutuantes. in **Poesias Completas**. São Paulo: Ediouro, s.d. (Prestígio).



Observe o uso da conjunção **como**. Em todos os versos destacados, o eu-lírico do poema realiza uma série de comparações.



GLOSSÁRIO

arrebol – É o céu avermelhado no começo ou no fim do dia.

gota de orvalho – Pequena gota de água que aparece de manhã nas plantas.

prantos – Significa choro, lágrimas.

parelha – Dupla, par.

rama – Galho de planta.

Entendendo o poema:

O poema fala sobre duas flores que vivem sempre juntas, representando a amizade ou o amor verdadeiro. Elas nasceram no mesmo lugar e compartilham tudo: luz, água, alegria e até tristeza. O eu-lírico usa comparações com coisas que também andam em dupla, como asas de pássaros, casais de rolinhas, lágrimas e estrelas-do-mar. Essas comparações tornam o poema mais expressivo.



METÁFORA

Metáforas são comparações abreviadas, isto é, comparações em que termos como “tal qual”, “como”, “que nem” e “assim como” **não aparecem, mas ficam subentendidos.**

Leia o poema a seguir:

O primeiro verso do poema apresenta uma comparação implícita (*you are like a beautiful sentence*), ou seja, uma metáfora.

you are a beautiful sentence

dessas que a gente sublinha no livro
faz tatuagem, conta pra todo mundo
dessas que dividem a gente
em antes e depois

LEÃO, Ryane. Tudo nela brilha e queima. São Paulo: Planeta do Brasil, 2017.

Entendo o poema:

O eu lírico compara a pessoa amada a uma frase bonita de um livro, usando uma metáfora para expressar admiração e afeto. Essa pessoa é tão marcante que merece ser sublinhada, tatuada e compartilhada com os outros, como fazemos com palavras que nos tocam profundamente.



Leia o poema:

ODE AO MACARRÃO

macarrão é a comida dos deuses
macarrão é um tipo de calma
macarrão é um tipo de sonho
macarrão é a comida da alma

macarrão é a mãe explicada
macarrão é uma espécie de amor
macarrão é o melhor dessa vida
macarrão para vereador!

macarrão é gostoso no almoço
macarrão é demais no jantar
macarrão de café da manhã
minha mãe nunca que vai deixar

macarrão com cebola e tomate
macarrão com manteiga e azeitona
macarrão, carne e queijo ralado
macarrão — ai meu Deus! — na **japona**

macarrão quando estou meio triste
macarrão quando estou **delirante**
macarrão quando estou sem sentido
macarrão quando estou lendo **Dante**

macarrão é a infância no prato
macarrão é a nossa bandeira
macarrão é a única coisa
mais legal que qualquer brincadeira

CORSALETTI, Fabrício. **Poemas com macarrão**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2018.



No poema *Ode ao Macarrão*, várias **metáforas (leia os trechos em negrito)** são usadas para dar mais significado ao macarrão, transformando-o em algo além de um simples alimento.

Entendendo o poema:

O poema *Ode ao Macarrão* celebra o macarrão como um alimento que traz conforto, amor e boas lembranças. O eu-lírico mostra que o macarrão é muito mais do que comida — é símbolo de carinho, infância e alegria, presente em vários momentos do dia e em diferentes formas. Trata-se de uma homenagem divertida e afetuosa a esse prato tão querido.

GLOSSÁRIO:

ode – Tipo de poema que serve para exaltar (falar bem de) algo ou alguém com entusiasmo.

japona – Casaco grosso usado em dias frios; usado de forma engraçada para mostrar exagero.

delirante – Fora de si, muito animado ou confuso.

Dante - Foi um famoso escritor italiano da Idade Média, autor do livro "A Divina Comédia".



METONÍMIA

Metonímia é uma figura de linguagem que consiste em substituir uma palavra por outra com a qual ela tem uma relação de proximidade, como o uso da causa pelo efeito, do símbolo pelo que ele representa, da parte pelo todo, etc.

Leia o poema a seguir:

Para o **menino que sobreviveu**,
obrigada por me inspirar a ser
a garota que resistiu.
**Você tem
um raio na testa**
para mostrar isso,
e meu corpo inteiro é
uma tempestade.

LOVELACE, Amanda. **A princesa salva a si mesma neste livro**; tradução de Izabel Aleixo. - Rio de Janeiro: LeYa, 2017.

O verso apresenta uma metonímia para simbolizar o personagem Harry Potter. Nos livros, ele também é conhecido como “o menino que sobreviveu”.



O verso utiliza uma metonímia para representar o personagem Harry Potter. Neste caso, o eu-lírico faz alusão à cicatriz em formato de raio presente na testa do personagem.

As duas metonímias são relativas **ao símbolo** (menino que sobreviveu e raio na testa) **pelo que ele representa** (Harry Potter).

O poema a seguir utiliza outro tipo de metonímia. Observe:

**Mãos e linhas
tecem o bordado,**
enquanto a memória
derrama as cores
sobre o bastidor.
Entre um ponto
e outro,
entre um nó
e seu avesso,
o olhar caminha
para trás e refaz
o que foi vivido,
sonhado, sentido
e nunca se gasta.

MURRAY, Roseana. Nas entrelinhas.
Residência no ar - Edições digitais 2020.

O verso utiliza “mãos” para representar a pessoa que está bordando, pois são elas que realizam o trabalho. Neste caso, temos uma metonímia de **parte pelo todo**.



SOBRE A AUTORA

Roseana Murray, nascida na cidade do Rio de Janeiro em 1950, é uma escritora, poetisa e professora brasileira. É autora de mais de cem livros, voltados principalmente para o público infantojuvenil, com destaque para sua linguagem sensível e poética. Formada em Literatura, iniciou sua carreira na década de 1980 e, desde então, vem conquistando leitores e prêmios com obras que abordam temas como infância, imaginação, sentimentos e natureza. Além de escrever, Roseana realiza oficinas literárias, mantém um diário poético em suas redes sociais e desenvolve o projeto “Café, Pão e Texto”, no qual recebe escolas públicas em sua casa para um café da manhã literário.

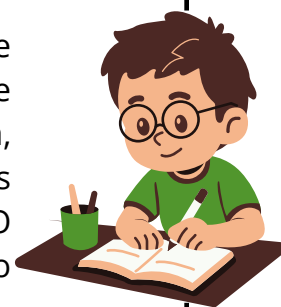
Imagem disponível em:
<https://roseanamurray.com/site/apresentacao/>. Acesso em 18 jul. 2025.





Entenda o poema:

Este poema fala sobre o bordado como uma forma de guardar e reviver memórias. As “mãos” e as “linhas” criam o bordado, que simboliza as lembranças e os sentimentos da pessoa. Enquanto borda, ela refaz e revive o que viveu, sonhou e sentiu, mostrando que essas experiências nunca se perdem, mesmo com o passar do tempo. O bordado é, assim, uma maneira de transformar a memória em algo concreto e bonito.



Há outros tipos de metonímia. Observe alguns exemplos:

Autor pela obra

Gosto de ler Cecília Meireles.

Em vez de dizer "Gosto de ler os livros de Cecília Meireles", usamos o nome da autora.

Conteúdo pelo continente

Bebi dois copos de suco.

Usa-se “copo” (o recipiente) para indicar o líquido que ele contém.

Concreto pelo abstrato

Ela tem um bom coração.

Usa-se “coração” (órgão concreto) para representar a bondade, a generosidade (qualidades abstratas).

Instrumento pelo usuário

A caneta venceu a espada.

"Caneta" representa escritores; "espada", guerreiros. (Ou seja, a escrita venceu a guerra.)

AGORA É A SUA VEZ!

Você conheceu alguns poemas e sua estrutura. Agora, desperte seu lado poético e construa o seu poema!

Leia algumas dicas:

- ★ Leia outros poemas, quanto mais inspiração, melhor!
- ★ Selecione um assunto do seu gosto e reflita sobre ele.
- ★ Brinque com a estrutura: escolha rimas, figuras de linguagem e tudo o que for útil para o seu texto.
- ★ Revise seu poema: pense nos seus objetivos e no que escreveu.
- ★ Compartilhe seu poema com a turma!



BOM TRABALHO!

Para Saber Mais



✓ Livro Didático “Teláris - Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://www.edocente.com.br/pnld/anos-finais-do-ensino-fundamental/colecao/telaris-essencial-objeto-1-pnld-2024-anos-finais-ensino-fundamental/>

Conteúdo e atividades: Língua: usos e reflexão. pp. 152 (no pdf).



✓ Livro Didático “Jornadas - Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://www.edocente.com.br/pnld/anos-finais-do-ensino-fundamental/colecao/jornadas-novos-caminhos-objeto-1-pnld-2024-anos-finais-ensino-fundamental/>

Conteúdo e atividades: Figuras de linguagem no poema. pp. 324-325 (no pdf).



✓ Livro Didático “Geração Alpha - Português”, PNLD 2024 do Ensino Fundamental.

Pdf do arquivo disponível em: <https://bit.ly/3WAdeqe>

Conteúdo e atividades: “Agora é com você: escrita de poema”. pp. 314-315 (no pdf).



Leia o texto a seguir para responder às questões:

Menina, Mulher....

Aline Fernanda Cordeiro
Jean Pablo Guimarães Rossi

Menina te levantas
E veja o sol que hoje brilha sorridente para você
Receba o suave vento que te acaricia sem intenções
O céu azul que se pintou para ganhar as atenções
E árvores verdes que dançam com as canções

Menina abra os olhos para as cores
Que o mundo mostra e te atrai
Mas ainda, cuidado com as ilusões
A beleza que causa confusões
E acompanha os corações.

Menina que já não é mais menina
Menina que agora é mulher
Levanta, siga em frente, seja o que você quiser

Não deixe o mundo te dizer
O que deves fazer
Pois a força que há em ti
Somente tu podes definir
Teus passos fazem a Terra estremecer de admiração,
(...)

Saiba que a tua beleza
está na essência do teu ser
Na força que move montanhas com um só olhar
Nas profundezas de quem você é
Sim, é você... É você, mulher!



Leia outros poemas sobre os
Direitos Humanos em:

[https://ucpparana.edu.br/
content/uploads/2019/12/
/Poesias-Contos-e-
Cr%C3%B4nicas-
Direitos-Humanos-1.pdf](https://ucpparana.edu.br/content/uploads/2019/12/Poesias-Contos-e-Cr%C3%B4nicas-Direitos-Humanos-1.pdf)



Disponível em:
<https://ucpparana.edu.br/content/uploads/2019/12/Poesias-Contos-e-Cr%C3%B4nicas-Direitos-Humanos-1.pdf>
/ Acesso em: 10 jul. 2025 - Texto Adaptado.

ATIVIDADE 1

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No verso: “E veja o sol que hoje brilha sorridente para você”, o uso da palavra “sorridente” para caracterizar o sol serve para

- A) indicar que o dia está excessivamente quente e perigoso para a menina.
- B) mostrar que a natureza está em harmonia e alegria com o despertar da personagem.
- C) sugerir que o sol está rindo do cansaço da menina que acabou de acordar.
- D) demonstrar que o brilho do sol está atrapalhando a visão da mulher.



ATIVIDADE 2

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos.

O verso que apresenta uma hipérbole, ou seja, um exagero intencional usado para destacar uma ideia é:

- A) "Levanta, siga em frente, seja o que você quiser" (verso 13)
- B) "O céu azul que se pintou para ganhar as atenções" (verso 4)
- C) "Na força que move montanhas com um só olhar" (verso 21)
- D) "E árvores verdes que dançam com as canções" (verso 5)

ATIVIDADE 3

D053_P Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

No verso "**Receba o suave vento que te acaricia sem intenções**" (verso 3), os autores escolheram o verbo "**acaricia**" para descrever a ação do vento em relação à menina.

Qual é o efeito de sentido criado pela escolha dessa palavra específica? Em outras palavras, o que essa escolha sugere sobre a relação entre a natureza e a personagem?

Leia o poema a seguir para responder às questões.

Os Direitos das Crianças

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos tem de respeitar.

Tem direito à atenção
Direito de não ter medos
Direito a livros e a pão
Direito de ter brinquedos.
[...]

Carrinho, jogos, bonecas,
Montar um jogo de armar,
Amarelinha, petecas,
E uma corda de pular.
[...]

Festejar o aniversário,
Com bala, bolo e balão!
Brincar com muitos amigos,
Dar pulos no colchão.

Livros com muita figura,
Fazer viagem de trem,
Um pouquinho de aventura...
Alguém para querer bem...
[...]

Andar debaixo da chuva,
Ouvir música e dançar.
Ver carreira de saúva,
Sentir o cheiro do mar.
[...]

E quando a noite chegar,
Um bom banho, bem quentinha,
Sensação de bem-estar...
De preferência um celinho.

Uma caminha macia,
Uma canção de ninar,
Uma história bem bonita,
Então, dormir e sonhar...

Embora eu não seja rei,
Decreto, neste país,
Que toda, toda criança
Tem direito a ser feliz!!!

ROCHA, Ruth. **Os direitos das crianças:**
segundo Ruth Rocha.

Leia o poema completo em:

<https://sites.unipampa.edu.br/pibid/files/2020/12/o-direito-das-criancas-ruth-rocha-1.pdf>





ATIVIDADE 4

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão

Na quarta estrofe, no verso “Direito a livros e a pão”, o autor utiliza a metonímia “pão” com o objetivo de

- A) representar todos os alimentos essenciais à sobrevivência.
- B) falar apenas sobre o café da manhã das crianças pequenas.
- C) indicar que o pão é o único alimento permitido às crianças.
- D) sugerir que o pão é mais importante do que os brinquedos.

ATIVIDADE 5

D043_P Reconhecer recursos estilísticos utilizados na construção de textos

Na penúltima estrofe, no verso “Uma caminha macia”, o termo destacado pode ser entendido como uma metáfora, pois


- A) representa de forma literal uma cama confortável.
- B) simboliza um espaço seguro e acolhedor para a criança.
- C) funciona como uma comparação feita com a palavra “como”.
- D) refere-se a um objeto comum que pode ser tocado.

ATIVIDADE 6

D022_P Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

No verso “Contra os rigores do tempo / Contra os rigores da vida” (versos 3 e 4). Com base no contexto do poema, o que significa a expressão “rigores da vida” ?

Semana Estadual dos Direitos Humanos (Lei Nº 5.255/1996)

 Você sabia que no Espírito Santo existe uma lei que criou a Semana Estadual dos Direitos Humanos? Ela acontece todo ano nas escolas e sempre inclui o dia 10 de dezembro, que é o Dia Internacional dos Direitos Humanos.

Nessa semana, os(as) alunos(as) participam de debates, apresentações culturais, exposições e outras atividades para aprender sobre o respeito, a igualdade e o direito de todas as pessoas viverem com dignidade.

É um momento de reflexão e participação de toda a comunidade escolar!